

**Plano de Ação para a Estruturação da
Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência em
Santa Catarina**

**Santa Catarina
2013**

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR
RAIMUNDO COLOMBO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
TÂNIA MARIA EBERHARDT

SECRETÁRIO ADJUNTO
ACÉLIO CASAGRANDE

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
LISIANE TUON GENEROSO BITENCOURT

COORDENADORA DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA
JAQUELINE REGINATTO

Estado Proponente:

APRESENTAÇÃO DO ESTADO PROPONENTE	ESTADO Santa Catarina
GOVERNADOR João Raimundo Colombo	SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE Tânia Maria Eberhardt
Dados do Coordenador do Grupo Condutor	Jaqueline Reginatto
Cargo	Coordenadora da Área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência
Telefones (48) 32121676/1601	Fax (48) 32121643
e-mail: rededapessoacomdeficienciasc@saude.sc.gov.br	Endereço: Rua Esteves Júnior, 390, térreo, centro – Florianópolis/SC CEP 88015- 130

1. Introdução

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002, definia, como propósitos gerais: proteger a saúde da pessoa com deficiência; reabilitar a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para a sua inclusão em todas as esferas da vida social; e prevenir agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

Suas diretrizes, deveriam ser implementadas nas três esferas de gestão e incluindo as parcerias interinstitucionais necessárias, são elas: a promoção da qualidade de vida; a prevenção de deficiências; a atenção integral à saúde; a melhoria dos mecanismos de informação; a capacitação de recursos humanos; e a organização e funcionamento dos serviços.

A Portaria GM/MS 793 de 24 de abril de 2012 institui os componentes da rede e os eixos de trabalho para o direcionamento dos fluxos de referência e contra referência: na Atenção Básica, CER, CEO e Rede Hospitalar. Estes Componentes deverão estar articulados, e em cada um definidas as competências na Atenção à Pessoa com deficiência, dentro da lógica da Rede.

A portaria GM/MS 835 de 25 de abril de 2012 que institui incentivos financeiros de investimento e custeio para o componente.

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina já possui os Serviços de Reabilitação Física, Visual e Auditiva habilitados junto ao Ministério da Saúde e aprovadas pela Comissão Intergestores Bipartite, através de 06 Serviços de Saúde Auditiva (sendo 03 privados, 01 filantrópico e 02 públicos), 01 Serviço público de Saúde Visual e 02 serviços

públicos de Reabilitação Física, porém funcionam de forma fragmentada, sem fluxos estabelecidos e aprovados em CIB entre estes serviços e / ou Atenção Básica ou demais componentes previstos na Rede. Na Ostomia possuímos 16 Serviços cadastrados como Atenção a Pessoa Ostomizada tipo I e 03 Serviços cadastrados como Atenção a Pessoa Ostomizada tipo II, credenciados no CNES, Serviço: 156, conforme a Portaria SAS/MS 400/09 e na Deficiência Intelectual e Autismo, conforme a Portaria GM/MS 1635/2002, 97 APAEs e instituições afins credenciadas, recebendo recurso financeiro do Ministério da Saúde, com incremento financeiro do Estado de até 35%, conforme a produção.

Com a Publicação das Portarias GM /MS 793 de 24 de abril de 2012 e GM/MS 835 de 25 de abril de 2012. E, considerando as necessidades do nosso Estado de Estruturação desta Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência integrando os serviços hoje existentes e criando novos serviços com perfil de atendimento em duas ou mais modalidades de deficiência (CER), além de estabelecer os fluxos de referencia e contra referencia para garantia do acesso do usuário aos serviços, estabelecemos o Grupo Condutor Estadual desta Rede.

A Portaria institui na Atenção Especializada os CER: CER II – Centro de Reabilitação que atenderá 02 tipos de Deficiência; CER III – Centro de Reabilitação que atenderá 03 tipos de Deficiência e CER IV – Centro de Reabilitação que atenderá os 04 tipos de Deficiência. A composição de recursos humanos, instalações e estrutura física, dependerá do tipo de deficiência a ser atendida e do nível de CER (II, III ou IV). Poderá ocorrer a qualificação de serviços já existentes em CER e/ou a estruturação de novos Centros como CER, estas ações podem ocorrer tanto no nível do ente estadual quanto do Municipal, através de pactuações feitas na Comissão Intergestora Regional – CIR, com o Gestor do Serviço, mediante manifestação dos Serviços já existentes e/ou solicitação de construção em terreno público.

Considerando que o Estado de Santa Catarina já possui Serviços com perfil institucional para adequar-se no atendimento de duas ou mais modalidades, através de sua qualificação em CER; ainda, que está dividido em 09 Macrorregiões de Saúde e em algumas delas teremos que estruturar estes Serviços, através da Construção dos CER, encaminhamos este Plano de Ação.

2. Justificativa

A implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado tem o papel de garantir a integralidade em todos os Níveis de Atenção, com ações na Atenção Básica (UBS, NASF, ESF, SB,CEO, Atenção Domiciliar), Centros Especializados de Reabilitação e

Rede Hospitalar, visando a humanização do cuidado as pessoas com deficiência, com qualificação da atenção e a inserção das pessoas com Deficiência na busca da sua autonomia, com perspectivas pessoais e sociais.

A estruturação em Rede, permite a delimitação de fluxos de referência e contra referência, com responsabilização pelo usuário em todos os níveis de atenção, sendo a Atenção Primária em Saúde, a ordenadora do cuidado. Os serviços estarão na lógica de rede, inseridos na Central de Regulação Regional e com isso, possibilitando a Regulação e monitoramento das ações previstas neste Plano.

Benefícios da Implantação da Rede:

- Estruturação de uma política pública voltada à Pessoa com Deficiência;
- Descentralização da Atenção e das ações;
- Qualificação no atendimento;
- Ampliação do acesso e da oferta de serviços;
- Integralidade das ações;
- Redução dos gastos do Estado com compras de Serviços privados e tratamento fora de domicílio – TFD fora do Estado, para tratamentos de Reabilitação, principalmente motora.

3. Objetivos

3.1. Geral:

Organização da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência no Estado de Santa Catarina.

3.2. Específicos:

● Qualificar 05 Centros de Reabilitação já existentes, sendo na modalidade de CER II, com posterior ampliação para porte III ou IV, conforme as necessidades apontadas nas Regiões;

● Construir 04 Centros de Reabilitação em Macrorregiões que não possuam nenhum Serviço, ou Serviços que atendam em apenas 01 especialidade, sem porte para ampliação para CER;

- Estruturar 01 Oficina Ortopédica para o Estado, na Macrorregião da Grande Florianópolis, com descentralização das ações para as demais Macrorregiões do Estado através da Oficina Móvel (Veículo com Oficina adaptada para projeto itinerante);
- Qualificar os CEOs para atendimento à pessoas com Deficiência, pelo menos 10 em 2013;
- Mapear e definir no plano os pontos de apoio da Rede;
- Descentralizar a Rede de Cuidados;
- Definir os fluxos de referência e contra referência;
- Definir as competências de cada componente da rede;
- Estabelecer parcerias com instituições filantrópicas do Estado;
- Implantar o Plano Estadual a partir da construção desta rede e os fluxos de referência e contra referência, com a Atenção Básica, Serviços de Reabilitação já existentes e Rede Hospitalar;
- Aperfeiçoar o processo de regulação na área de reabilitação do estado para fluxos já existentes, nos Pontos já habilitados e qualificados e para os novos Centros;
- Revisão do manual das APAEs e definição do papel das mesmas na Rede de Cuidados à Saúde da pessoa com deficiência.

4. Metas

- Construir pelo menos 02 CER II e qualificar mais 03 CER II em 2013 através de 02 propostas de convênios (SICONV) com o Ministério da Saúde para construção, cujos projetos já foram entregues na caixa Econômica Federal, dos Municípios de Joaçaba e Chapecó, sob gestão estadual; mais 02 propostas de convênios (SICONV) para ampliação e reforma de uma Unidade Pública existente, de gestão estadual, localizada em Florianópolis; e adequações em outras 02 Unidades em 02 Macrorregiões do Estado, para qualificação em CER II;
- Implementar a Oficina Ortopédica no CCR em 2013 através de recursos do Convênio 692/09 com o Ministério da Saúde, e solicitação de qualificação da referida oficina para desenvolver atividades de concerto e adaptações as OPMs;
- Contratação de Ortesista/Protesista pela SES, com objetivo de funcionamento com capacidade ampliada da Oficina ortopédica do CCR;
- Construção de mais 02 CER e qualificação de mais 02 Serviços em CER II em 2014;
- Investir via recursos do Governo do Estado e Cadastrar Propostas no SICONV para construção / ampliação / reforma para 05 CER em 2014;

- Cadastrar propostas no SISPAG (públicos) ou SICONV (filantrópicos) para equipamentos para os CER já habilitados em 2013;
- Capacitar profissionais para a Rede – 2013/2014, nas diversas áreas;
- Estabelecer parcerias com as entidades filantrópicas e Universidades – 2013/2014;
- Pactuar na CIR regional e em CIB os fluxos e componentes da rede, por Macrorregião de Saúde.

5. Diagnóstico de Santa Catarina:

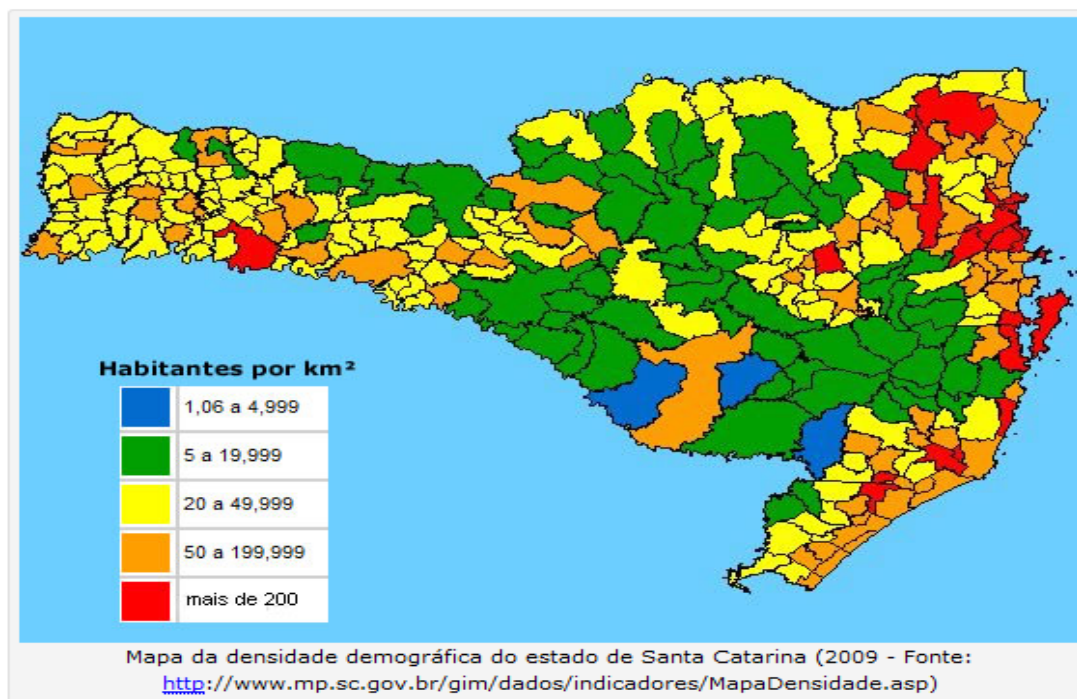
5.1. Aspectos Demográficos:

A Demografia é uma ciência geográfica que estuda as populações humanas, enfocando aspectos tais como sua evolução no tempo, seu tamanho, sua distribuição espacial, sua composição e características gerais (CERQUEIRA et al., 2004).

A dinâmica demográfica é uma das variáveis de identificação das forças que impulsionam a economia e operam nas condições de vida da população, percebida nas transformações no ritmo de crescimento, na distribuição e na estrutura da população. No que tange o Estado de Santa Catarina “essa mudança é especialmente relevante pelas oportunidades que abre, bem como pelos desafios que propõe às políticas públicas” (SC, 2011, p. 7).

Localizado na Região Sul do território nacional, o estado de Santa Catarina possui extensão territorial de 95.703,5 quilômetros quadrados e população de 6.248.436 habitantes, conforme Censo Demográfico em 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), equivalente a 3,27% da população nacional. Em relação ao censo de 2000 a população cresceu 16,68%. O crescimento demográfico médio anual em Santa Catarina foi o maior do Sul do país, estimado em 1,55% nos últimos dez anos, ante 1,64% na década anterior.

A densidade demográfica é de 65,5 hab/km², bastante superior à média brasileira que é de 22,3 hab/km².



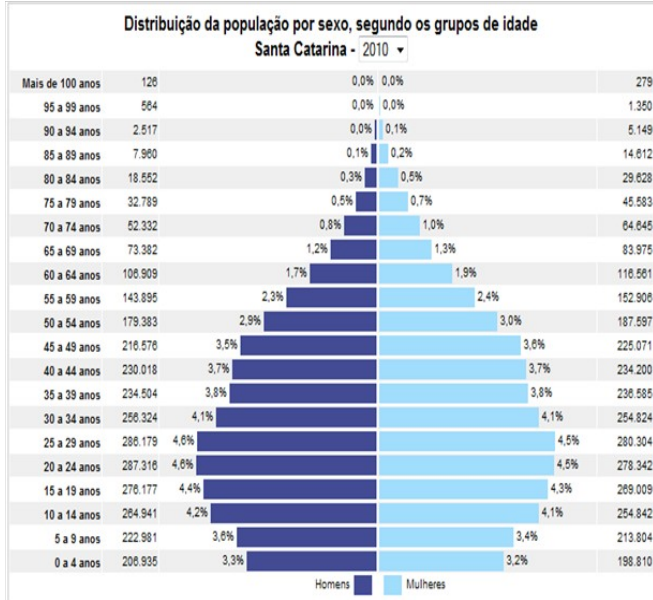
Santa Catarina possui 295 Municípios, distribuídos em 16 Regiões de Saúde conforme deliberações nº 348 e nº 457 - CIB/2012, coincidentes com as atuais 16 Comissões Intergestores Regionais (CIRs) e 09 Macrorregiões de Saúde conforme deliberação nº 458 - CIB/2012.

Segundo a estimativa populacional do IBGE, a macrorregião da Grande Florianópolis concentra 18% do total da população do estado, enquanto o Planalto Serrano (4,6%) e o Planalto Norte (5,7%) apresentam as menores participações.

A estrutura da população catarinense vem se modificando ao longo das décadas em função da queda da fecundidade, da elevação da expectativa de vida e à evolução dos fluxos migratórios. O número médio de filhos por mulher vem caindo anualmente, passando de 2,04, em 2000, para 1,71 em 2006. A densidade demográfica é de 66,7 habitantes por quilômetro

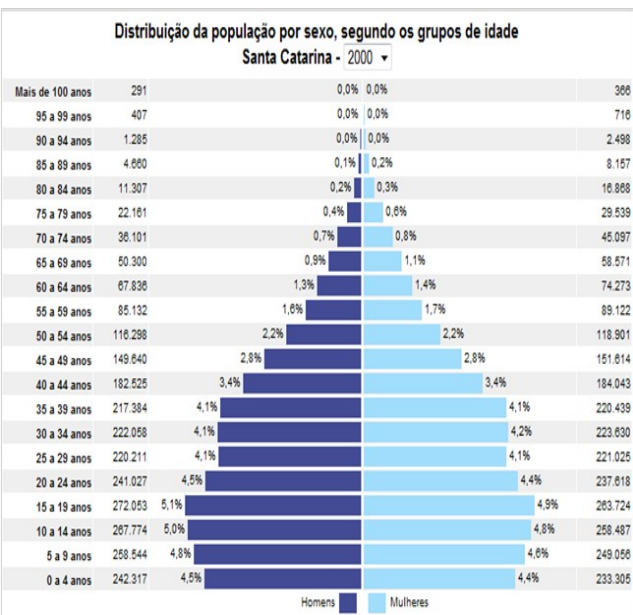
Distribuição proporcional(%) da população, segundo macrorregiões de saúde, Santa Catarina, 1991, 1996, 2000, 2005 e 2010

	1991		1996		2000		2005		2010		Variação % da participação no período (%)	sendo %), a
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%		
Santa Catarina	4.541.994	100	4.875.244	100	5.356.360	100	5.866.590	100	6.248.436	100		
Grande Florianópolis Sul	701.346	15,4	762.408	15,6	909.105	17,0	1.039.270	17,7	1.140.634	18,3	18,5	
Nordeste	704.776	15,5	751.954	15,4	809.507	15,1	875.111	14,9	906.927	14,5	-6,4	
Vale do Itajaí	541.523	11,9	625.675	12,8	698.006	13,0	796.050	13,6	868.530	13,9	16,8	
Extremo Oeste	588.023	13,0	633.711	13,0	689.437	12,9	747.486	12,7	807.961	12,9	-0,5	
Meio Oeste	657.585	14,5	668.649	13,7	674.831	12,6	685.638	11,7	732.263	11,7	-19,2	
Foz do Rio Itajaí	502.816	11,1	524.159	10,8	562.111	10,5	599.271	10,2	596.119	9,5	-14,1	
Planalto Norte	270.203	6,0	333.435	6,8	394.137	7,4	471.782	8,0	555.564	8,9	48,2	8
Planalto Serrano	304.959	6,7	310.754	6,4	331.950	6,2	354.287	6,0	354.200	5,7	-15,4	
	270.763	6,0	264.499	5,4	287.276	5,4	297.695	5,1	286.238	4,6	-23,7	



A concentração urbana é mais acentuada nas regiões do Foz do Rio Itajaí, Nordeste e Grande Florianópolis, onde mais de 90% da população habita em áreas urbanas. O menor resultado aparece no Extremo Oeste, em 2010 ainda com mais de 30% da população vivendo em áreas rurais.

Em relação à participação dos segmentos etários, verifica-se crescimento mais lento do número de crianças e adolescentes, paralelamente a um aumento da população idosa, cujos efeitos são expressos no estreitamento da base e no alargamento do topo da pirâmide.



A pirâmide demográfica destaca a distribuição dos diferentes grupos etários e por gênero, nos anos censitários de 2000 e 2010. Observam-se, assim, modificações na estrutura de sexo e idade, onde se destaca a diminuição do número de crianças de até 14 anos, ocasionada pela queda na taxa de fecundidade, e aumento da população nos estratos superiores de idade, ocasionada pelo aumento constante na expectativa de vida, apresentando

um acelerado processo de envelhecimento da sua população. Percebe-se ainda, a maior expectativa de vida das mulheres e aumento da parcela da população em idade produtiva. A evolução no período leva a inferir que houve melhoria nas condições de vida da população no período.

A distribuição populacional por gênero aponta que no Estado os homens representam 49,6% da população e as mulheres 50,4%, explicado pela maior longevidade desse sexo devido à maior exposição dos homens a um conjunto de fatores de riscos, entre os quais o uso do álcool e do fumo e as mortes violentas.

A expectativa de vida no Brasil como um todo, teve um aumento de 10,6 anos desde 1980. Na média nacional, a expectativa de vida chegou a 73,1 anos. No caso do Estado, a expectativa de vida tem aumentado de forma contínua e gradual a cada ano e desde 1980 é a maior da Região Sul do Brasil. A esperança de vida evoluiu de 72,6 anos de idade, em 1997, para 75,7 anos, em 2009, ou seja, mais 3,1 anos de vida, em apenas 12 anos.

Os dados populacionais apresentados trazem um novo padrão demográfico e de ocupação do território estadual, caracterizado pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição da estrutura etária, permitindo inferir sobre as possíveis mudanças e adaptações das políticas e estratégias que precisarão ser adotadas nos próximos anos.

5.2. Dados Epidemiológicos sobre Deficiência:

Conforme dados do IBGE/Censo (2010) Santa Catarina apresenta-se sob o Diagnóstico que segue abaixo, quanto aos dados de deficiência e o número de habitantes:

Estado	População	Pelo menos uma das deficiências Investigadas	Deficiência Visual		
			Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade
Santa Catarina	6 248 436	1 331 445	14 727	174 550	803 903

Estado	População	Pelo menos uma das deficiências Investigadas	Deficiência Auditiva		
			Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade
Santa Catarina	6 248 436	1 331 445	10 402	62 200	233 207

Estado	População		Deficiência Motora
--------	-----------	--	--------------------

		Pelo menos uma das deficiências Investigadas	Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade
Santa Catarina	6 248 436	1 331 445	22 482	126 003	272 060

Estado	População	Pelo menos uma das deficiências Investigadas	Mental / intelectual	Nenhuma dessas deficiências
Santa Catarina	6 248 436	1 331 445	72 216	4 915 291

5.3. População a ser atendida:

A população a ser atendida será definida por Centro, conforme os parâmetros populacionais do Estado, de acordo com as referências pactuados e critérios Técnicos para cada Serviço / Deficiência.

Valor Estimado de Pacientes atendidos/mês, com os 09 CER habilitados: 3.600; Número de procedimentos realizados/mês: 22.000. (Estes parâmetros estão baseados nos instrutivos já publicados / área e com base no Censo 2010, quanto ao percentual de pacientes definidos como: não consegue de modo algum, que são os usuários que necessitam desde a Atenção Primária (NASF, ESF, SB, CEO) até a Internação Hospitalar, Atendimento Especializados, OPM e Assistência Domiciliar.

O enfoque do trabalho em saúde das pessoas com deficiência deve estar centrado na produção da autonomia e da participação efetiva dos usuários na construção de projetos de vida pessoais e sociais. A reabilitação/habilitação prevê uma abordagem interdisciplinar e o envolvimento direto de profissionais, cuidadores e familiares nos processos de cuidado. O tratamento para as diversas deficiências podem ser os mais variados de acordo com o quadro clínico e o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Na questão específica da deficiência intelectual, os CER qualificados neste tipo de deficiência, terão o papel de diagnóstico e orientação/Atenção para os primeiros atendimentos com equipe multiprofissional, e após estes usuários serão encaminhados a APAE de sua referência, que será, de acordo com o porte, o ponto de apoio para a Rede na região pactuada.

5.4. Conceitos:

Deficiência Motora:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Ostomia:

Conforme Martins, M.L. et AL, 2007 “A palavra “estoma” origina-se do grego stóma, que significa boca ou abertura de qualquer víscera oca através do corpo por diversas causas. Dependendo da origem do segmento corporal, dá-se nomes diferenciados, como, por exemplo, gastrostomia (abertura no estômago), traqueostomia (abertura na traquéia). Nas ostomias intestinais, temos, por exemplo, as ileostomias e colostomias, sendo definidas, respectivamente, pela abertura de segmento ileal e cólico na parede abdominal com o intuito de desviar o conteúdo fecal para o meio externo.”

Pessoa Ostomizada:

“A pessoa ostomizada é aquela que, por determinada circunstância, teve seu trânsito intestinal e/ou urinário cirurgicamente desviado de seu caminho natural (através de uma ostomia), não exercendo mais o controle sobre aquelas eliminações. Esta pessoa passa a depender, necessariamente, de uma bolsa coletora (para fezes e/ou urina) e de atendimento sistematizado e multiprofissional, podendo ser a ostomia provisória ou definitiva.” (Martins, M.L. et AL, 2007)

Deficiência Visual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "c", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Deficiência Auditiva:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "b", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis

(dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

Deficiência Intelectual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "d", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

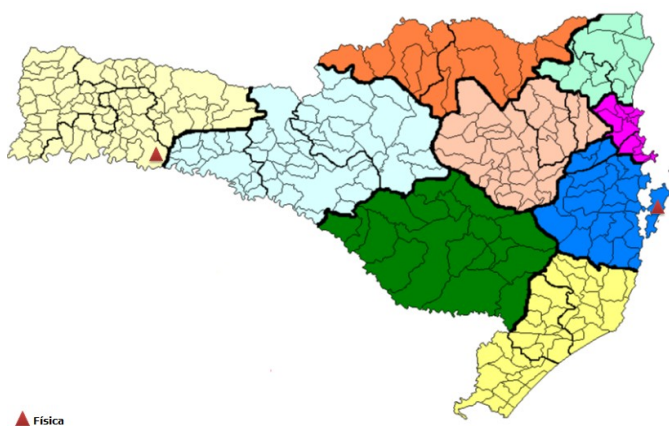
1. comunicação;
2. cuidado pessoal;
3. habilidades sociais;
4. utilização dos recursos da comunidade;
5. saúde e segurança;
6. habilidades acadêmicas;
7. lazer; e
8. trabalho;

Deficiência Múltipla:

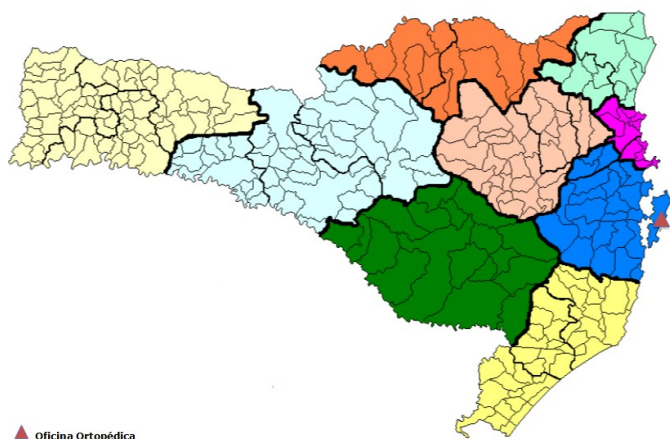
Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "e", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

5.5. Dados dos Serviços de Santa Catarina:

Deficiência Motora (Serviços de Reabilitação Física e Oficina Ortopédica):



PRESTADOR	Município de Localização	Macrorregião	GESTOR
Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	Florianópolis	Grande Florianópolis	Secretaria Estadual de Saúde - SES
Clínica de Fisioterapia Saúde Funcional	Chapecó	Extremo Oeste	Secretaria Municipal de Saúde - SMS



PRESTADOR	Município de Localização	Macrorregião	GESTOR
Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	Florianópolis	Grande Florianópolis	Secretaria Estadual de Saúde - SES

Histórico dos Serviços de Reabilitação Física e Oficina Ortopédica Fixa:

No Estado de Santa Catarina as ações de reabilitação física, sempre foram vinculadas aos Serviços de fisioterapia próprios ou contratualizados. Com a publicação da Portaria GM/MS 818/2001, iniciou-se no Estado, um levantamento diagnóstico destes serviços de Fisioterapia, com o objetivo de verificar as condições dos mesmos, como centros com condições de atenderem os níveis intermediário e de referência na Reabilitação Física, de acordo com o recursos humanos, instalações e equipamentos em cada unidade, bem como sua capacidade instalada, previstos na referida portaria.

Aos serviços de reabilitação física de nível intermediário e de medicina física e reabilitação, que dispõem de equipe multidisciplinar, cabem a avaliação, prescrição, acompanhamento, encaminhamentos e a concessão de OPM (órteses e próteses não relacionadas ao ato cirúrgico e meios auxiliares de locomoção).

De acordo com a SES e com o Plano de Reabilitação Física, do Estado de SC (SANTA CATARINA, 2008), atualmente o CCR, localizado na Região da Grande Florianópolis, é o único fornecedor de recursos de OPM para todo o Estado (municípios com recursos pactuados no Estado), pela rede do SUS. Assim como é o único Centro de Referência habilitado na Deficiência Física. Pois o 2º Serviço, habilitado pelo Ministério da Saúde, como nível intermediário, na Região do Grande Oeste, realiza atualmente Saúde do Trabalhador e não atende a referência daquela Região.

O Centro Catarinense de Reabilitação é, portanto, um importante centro de referência em Santa Catarina, possui uma trajetória que deve ser registrada.

O CCR existe no Estado desde 1962 e a oficina ortopédica do Centro, desde 1969. Naquela época o CCR era denominado Associação Santa Catarina de Reabilitação (ASCR). Em 1973, foi instalado na atual sede, na Rua Rui Barbosa, 780, no bairro da Agrônômica, em Florianópolis/SC. Os serviços oferecidos nas décadas de 60 e 70, pela Oficina Ortopédica, além de OPM, eram: forragem, costura, consertos, adaptações, calçados e palmilhas especiais, além de serviços de sapataria em geral.

Até o ano de 2006, não havia uma Equipe Técnica integrada do serviço de OPMAL, do CCR. Esse serviço de concessão estava vinculado à Oficina do Centro. Os pacientes amputados eram avaliados por um fisiatra e, posteriormente, por um fisioterapeuta – o qual manteria um acompanhamento periódico, de aproximadamente 30 a 60 dias, para realização de perimetria. Na etapa seguinte, o fisioterapeuta encaminhava-o à Lista de Espera de Protetização. Tal lista estava sob a responsabilidade do setor de Serviço Social da unidade.

Nos casos de processos de solicitação de órteses, os mesmos eram encaminhados ao Serviço Social e ficavam organizados em pastas (por tipo de equipamento) aguardando o processo licitatório - para chamada e encaminhamento à empresa fornecedora do serviço e/ou ao técnico ortesista/ortesista da oficina do CCR. Nos casos de meios auxiliares de locomoção, a lista ficava vinculada à Gerência Administrativa. O Centro, à época, possuía em seu organograma duas Gerências (Técnica e Administrativa) e uma Direção Geral.

Neste período, as próteses e órteses concedidas por processo licitatório, eram avaliadas pelo técnico ortesista/protesista do CCR e, em alguns casos, era solicitada a presença de algum fisioterapeuta do Centro para participar da entrega do material. Não havia um fisioterapeuta específico da equipe, as avaliações destes eram vinculadas ao setor de Ortopedia, hoje denominado serviço de Reabilitação Músculo Esquelética. Periodicamente, eram realizados mutirões, quando participavam de dois a quatro fisioterapeutas, para realização de perimetria e/ou encaminhamentos dos pacientes amputados.

No final de 2006, iniciou-se a Avaliação com a Equipe Técnica, composta por: Assistente Social, Fisioterapeuta e Técnico ortesista/protesista; com posterior encaminhamento dos usuários aos serviços necessários, feito pelo Serviço Social. Além dos mutirões, a equipe realizava estudos de caso de alguns pacientes quando a solicitação da órtese/prótese, ou mesmo a avaliação individual mostrasse alguma controvérsia ou dúvida. Qualquer um profissional da equipe podia solicitar esses estudos. O médico fisiatra realizava a avaliação inicial dos amputados e, quando solicitado pela Equipe, participava das discussões de caso.

No período de janeiro de 2010 a março de 2013, foram cadastrados e atendidos no Serviço de OPM do CCR, 2044 pacientes que receberam algum tipo de órteses e 1344 pacientes que receberam alguma prótese. (Fonte: Planilha Excel/ Cadastrados/ Setor OPM/CCR/SUR/SES).

Relativo aos demais setores, o Centro foi habilitado em 2009 como referência estadual para a deficiência física, e na mesma época, passou a atender na sua equipe de enfermagem a ostomia. Em 2012, organizou-se a equipe técnica do serviço de ostomia, composto por: Enfermeira, Médico, Assistente Social, Psicóloga e Nutricionista.

Legislação Federal:

[PORTARIA SAS/MS N° 1.329, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2012 -](#)

Aprova, na forma do Anexo, a Diretriz de Atenção à Pessoa Amputada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

[PORTARIA MS/GM N° 818, DE 5 DE JUNHO DE 2001 -](#)

Cria mecanismos para organização e implantação das Redes Estaduais de Assistência à Pessoa com Deficiência Física.

[PORTARIA MS/SAS N° 185, DE 5 DE JUNHO DE 2001 -](#)

Altera a descrição de Serviços e procedimentos constantes na Tabela de Procedimentos do SUS, para adequá-los a criação das Redes Estaduais de Assistência à Pessoa com Deficiência Física, que trata a Portaria nº 818/2001.

[PORTARIA GM/MS N° 2.297, DE 10 DE OUTUBRO DE 2008 -](#)

Altera os valores de remuneração da Tabela de Procedimentos do SUS relacionados às órteses, próteses ortopédicas e procedimentos de acompanhamento em reabilitação física.

[PORTARIA GM/MS N° 2.373, DE 10 DE OUTUBRO DE 2008 -](#)

Estabelece recurso anual referente ao reajuste dos valores dos procedimentos de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção da Tabela de Procedimentos do SUS e ao reajuste dos procedimentos de acompanhamento em reabilitação física.

[PORTARIA GM/MS N° 2.381, DE 10 DE OUTUBRO DE 2008 -](#)

Estabelece recursos a serem incorporados ao Teto Financeiro anual de Média e Alta Complexidade, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para fortalecimento da implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência - atendimento da fila de espera do SUS por órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

[PORTARIA MS/SAS N° 400, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2009 -](#)

Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do SUS.

Inclui procedimento odontológico na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS, para atendimento às pessoas com necessidades especiais.

Estado de SC:

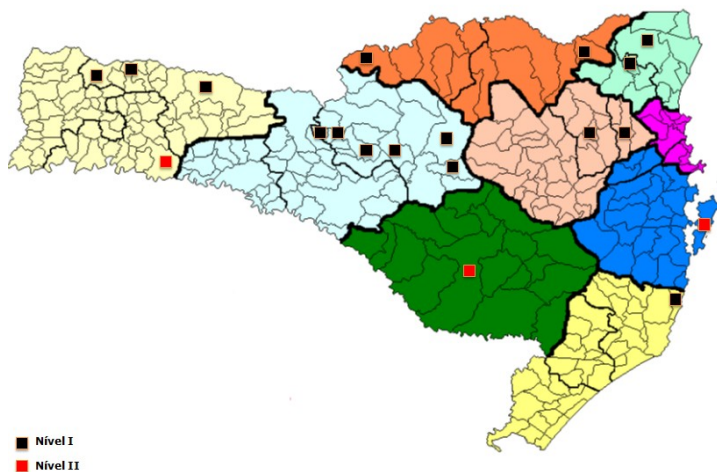
DELIBERAÇÃO 250/CIB/2008 - O Plano Operativo para a organização da Rede de Assistência à Pessoa com Deficiência Física em Santa Catarina;

DELIBERAÇÃO 145/CIB/2009 que aprova convênio para aquisição de equipamentos para Oficina do Centro Catarinense de Reabilitação – CCR e capacitação para técnicos ortesistas e protesistas;

DELIBERAÇÃO 467/CIB/2010 - A redistribuição das vagas de capacitação para ortesistas, protesistas, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, do curso de capacitação de 180 horas, num total de 25 vagas, distribuídas nas macrorregiões de saúde.

Manual Operativo para a Concessão de OPM no Estado de Santa Catarina (em construção).

Ostomia (Serviços de Atenção ao Ostromizados):



PRESTADOR	Município de Localização	Macrorregião	GESTOR	Tipo I ou II
Centro de Reabilitação do SUS	São Bento do Sul	Planalto Norte	SMS	Tipo I
Centro de Saúde	Schroeder	Nordeste	SMS	Tipo I
Centro Municipal Angela Nardino	Abelardo luz	Grande Oeste	SMS	Tipo I

Bertoncello				
Hospital de Caridade São Braz	Porto União	Planalto Norte	SMS	Tipo I
PAME – Pronto Atendimento Médico Ambulatorial – 24hrs	Videira	Meio Oeste	SMS	Tipo I
PAM – Policlínica Boa Vista	Joinville	Nordeste	SMS	Tipo I
Policlínica Central	Imbituba	Sul	SMS	Tipo I
Policlínica Lindolf Bell	Blumenau	Vale do Itajaí	SMS	Tipo I
Policlínica Municipal de Saúde	São Lourenço do Oeste	Grande Oeste	SMS	Tipo I
Serviço Municipal de Fisioterapia e saúde Funcional	Chapecó	Grande Oeste	SMS	Tipo II
Unidade Básica de Saúde	Arroio Trinta	Meio Oeste	SMS	Tipo I
Reabilitação – Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	Florianópolis	Grande Florianópolis	SES	Tipo II
Unidade de Saúde Vila Salate	Fraiburgo	Meio Oeste	SMS	Tipo I
Unidade Integrada de Saúde	Ascurra	Vale do Itajaí	SMS	Tipo I
Unidade Sanitária Ponte Alta do Norte	Ponte Alta do Norte	Meio Oeste	SMS	Tipo I
Unidade Sanitária Central	Lages	Serra Catarinense	SMS	Tipo II
Unidade Sanitária de Santa Cecília	Santa Cecília	Meio Oeste	SMS	Tipo I
Unidade Sanitária Sede	Campo Ere	Grande Oeste	SMS	Tipo I
Unidade Sanitária Central de Salto Veloso	Salto Veloso	Meio Oeste	SMS	Tipo I

(Fonte: <http://cnes.datasus.gov.br/em> 23/04/2013)

Histórico do Serviço de Ostomizados:

Em 1985 a distribuição das bolsas era realizada em qualidade e quantidade insuficientes, pelo Programa de Assistência Domiciliar PAD/INAMPS, através do fornecimento de bolsas comuns, de produção industrial, mas inadequadas para as necessidades básicas dos usuários, através da SES/SC, na Policlínica de Referência Regional do Estado, no centro de Florianópolis/SC. Para diminuir ou eliminar esta dificuldade, e aprimorar a aprendizagem técnica, se estabeleceu intercâmbio com outros Estados, o que possibilitou a ampliação de experiências e a participação em eventos específicos sobre a condição da pessoa ostomizada.

A mobilização de líderes estaduais, em 1988, conquista a Ordem de Serviço M.S. nº158/88, que contempla a necessidade da constituição de uma equipe multiprofissional e

institucional para estruturação do Programa de Assistência ao Ostomizado (PAO), implantado com a participação de 22 Programas de Assistência Médica (PAMs) de Santa Catarina, distribuídos pelo Estado, em Municípios como: Joinville, Itajaí, Florianópolis e Chapecó. O PAM da Capital, Florianópolis (SC), é definido como Sede do Programa.

Fevereiro de 1988 – Ordem de Serviço nº 158 / INAMPS - contempla a necessidade de se constituir uma equipe multiprofissional e institucional para estruturação do Programa de Assistência ao Ostomizado (PAO).

Em agosto de 1988 – Santa Catarina criado o Programa de Assistência ao Ostomizado em Santa Catarina – Serviço Estadual, localizado na Policlínica de Referência Regional – de gestão Estadual – localizada no Centro de Florianópolis. Realiza a entrega de equipamentos de ostomia (bem restritos) e faz a assistência ao usuário com Médico Coloproctologista, Urologista e Enfermeira especialista na área; é referência para todo o Estado.

Em 1990, com a participação do Grupo de Apoio à pessoa Ostomizada – GAO, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, é realizado o primeiro diagnóstico dos serviços de assistência à pessoa ostomizada em Santa Catarina, e identificado que a assistência não corresponde às necessidades básicas da pessoa ostomizada.

No período entre 1991 e 1994, a parceria dos profissionais e usuários colhe mais ganhos políticos e técnicos: usuários e profissionais, após se mobilizarem durante quase três governos estaduais, vêem aprovada a Portaria SES/SC 002/91, que define a política de assistência à pessoa ostomizada; o PAO de SC se redefine com a proposta de manter os núcleos assistenciais.

Em 1993 – Portaria MS/SAS 116 – inclui no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde - SIA-SUS a concessão dos equipamentos de órteses, próteses e bolsas de colostomia – a partir daí surgem algumas Policlínicas e Postos de Saúde realizando este atendimento para sua região – como é o caso de Joinville/SC;

O Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que inclui as pessoas ostomizadas na categoria de portadores de deficiência física, estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade desta categoria, reafirma e estimula, em seu art. 4º, especificamente, a atuação em parceria para cumprimento do Decreto. A defesa e manutenção dos direitos humanos das pessoas ostomizadas impõem a capacitação dos profissionais e usuários, para que assimilem a nova realidade da pessoa submetida à cirurgia de ostomia.

Atualmente o Serviço Estadual: Compra e distribuição dos materiais pelo Estado; através de processo licitatório e análise do material pela equipe técnica do serviço; Estado

complementa o que é concedido pela TAB/SIA na compra de materiais assessórios adjuvantes – como desodorizantes, pó, filtros, cintos e kits de irrigação, etc.

A atenção está sendo implantada nas Regiões de Saúde conforme Deliberação 493/CIB/2010; - alguns serviços de Nível I e II implantados. Além de Serviços que iniciaram atendimento na lógica da nova Portaria (GM/MS 793/2012) com a inclusão da Atenção ao Ostromizados, nos Serviços que estão atendendo e adequando-se no atendimento à deficiência física.

O número total de pessoas ostromizadas cadastradas e ativas no Serviço Estadual de Ostromizados/ATPCD/SES/SC é: 2831 inscritos. (Fonte: Serviço estadual de Ostromizados/ATPCD/SES/SC / Planilha Excel / Data de referência: 16/04/2013).

Legislação Federal:

Portaria MS/GM N° 1.230/1999 - inclui novos equipamentos, novas descrições e especificações na tabela unificada SIA/SUS;

Portaria MS/GM N° 2.848/2007 – aprova a estruturação, organização e detalhamento dos procedimentos Tabela SIA/SUS, incluindo materiais de estomia;

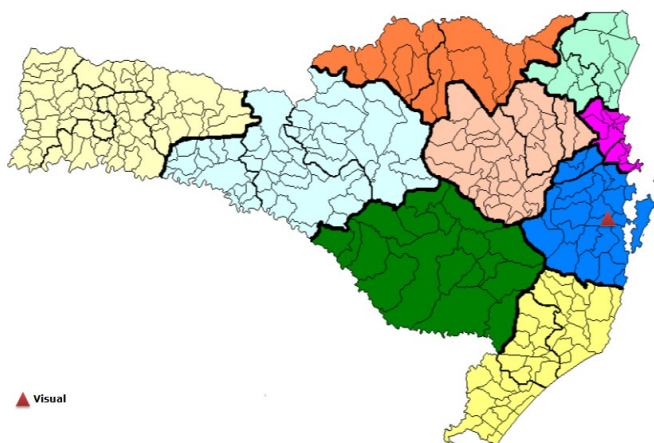
Portaria MS/SAS N° 400/2009 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostromizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, a serem observadas em todas as Unidades Federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

Estado de SC:

Deliberação 493/CIB/10 – Aprova a constituição da Rede de Serviços de Atenção aos Ostromizados de Santa Catarina e os critérios para habilitação dos mesmos;

Manual Operativo de Atenção às Pessoas Ostromizadas (em construção) – com base na portaria 400/2009;

Deficiência Visual (Serviços de Reabilitação Visual):



PRESTADOR	Município de Localização	Macrorregião	GESTOR
Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE	São José	Grande Florianópolis	Secretaria Estadual de Saúde - SES

Histórico do Serviço de Saúde Visual:

A Secretaria de Estado da Saúde implementou, por meio do Ministério da Saúde, respaldada pela Portaria nº 3.128, de 24 de dezembro de 2008, que define as Redes Estaduais de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, e os Serviços de Reabilitação Visual – SRV; o Serviço de baixa visão e prótese ocular com a contratualização da Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE com esses órgãos.

Consiste no atendimento às pessoas com baixa visão e prótese ocular por meio de avaliação oftalmológica, adaptação e encaminhamento para o uso de recursos ópticos e não-ópticos. Prestando atendimento ambulatorial aos usuários do SUS, deficientes visuais (cegueira e baixa visão) e com perdas ou atrofia oculares que residem no Estado de Santa Catarina e que, mediante avaliação médica, são elegíveis para o tratamento de reabilitação visual e adaptação de prótese ocular.

As primeiras avaliações relacionadas nessa ação foram edificadas em 2004, com a elaboração de projetos de aquisição de recursos visando à implementação do atendimento, com qualidade e eficiência, a todas as pessoas com baixa visão residentes no Estado de Santa Catarina, através de contrato entre FCEE e SES.

No dia 19 de abril de 2005, a Secretaria Estadual de Saúde através do Extrato Nº 005/05 PSUS 7723/040, credenciou a FCEE para prestar atendimento às pessoas com baixa visão e usuários de prótese ocular.

Estão cadastrados no Serviço de Reabilitação Visual da FCEE (pacientes que foram agendados para Avaliação Inicial e atendidos na FCEE): 1.544 pacientes de Baixa Visão e 769 de Prótese Ocular. (Fonte: Serviço Estadual de Saúde Visual/Planilha Excel – período: 01/12/2007 a 17/04/2013).

Legislação:

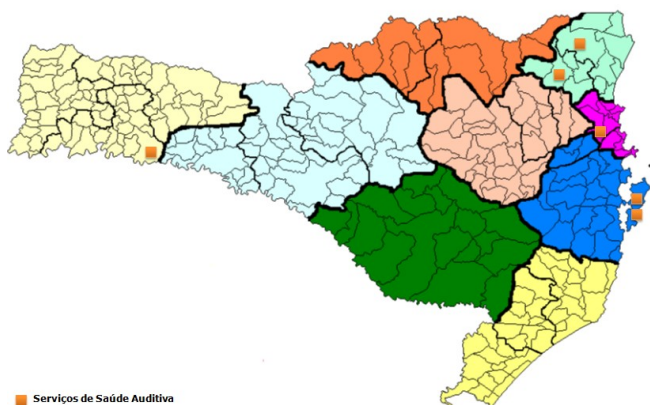
Portaria Nº 3.128, de 24 de dezembro de 2008 - Define que as Redes Estaduais de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual sejam compostas por ações na atenção básica e Serviços de Reabilitação Visual.

Portaria Nº 3.129, de 24 de dezembro de 2008 – estabelece o recurso financeiro;

Estado de SC:

Plano da Oftalmologia em Santa Catarina (2009) – com base nas Portarias GM/MS 957/08 e SAS/MS 288/08 – que definem as redes Estaduais e Regionais de oftalmologia e instituem a política;

Deficiência Auditiva (Serviços de Reabilitação Auditiva e Concessão de AASI):



■ Serviços de Saúde Auditiva

PRESTADOR	GRAU DE COMPLEXIDADE	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE LOCALIZAÇÃO	GESTOR
AADAV - Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais	Média	JARAGUÁ DO SUL	Planalto Norte	Secretaria Municipal de Saúde - SMS
OTOVIDA	Média	FLORIANÓPOLIS	Grande Florianópolis	Secretaria Estadual de Saúde - SES
HU – Hospital Universitário - UFSC	Média e Alta	FLORIANÓPOLIS	Grande Florianópolis	Secretaria Estadual de Saúde - SES
Núcleo de Reabilitação Lábio Palatal - Centrinho	Média e Alta	JOINVILLE	Nordeste	Secretaria Municipal de Saúde - SMS
UNIVALI – Instituto de Fonoaudiologia	Média e Alta	ITAJAÍ	Foz do Itajaí	Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Clínica Integrada Oeste Ltda	Média	CHAPECÓ	Grande Oeste	Secretaria Municipal de

				Saúde - SMS
--	--	--	--	-------------

Historia do Serviço Saúde Auditiva:

O Estado de Santa Catarina atuava como fornecedor de aparelhos auditivos até o início de 2003. A partir do credenciamento da OTOVIDA pela Portaria GM/ 432/01, passou-se a prestar atendimento ao usuário com deficiência auditiva.

Em 2004 o Estado passou a ter duas Unidades Prestadoras de Serviços de Reabilitação Auditiva, AADAV - Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visual em Jaraguá do Sul e a Clinica Otovida em Florianópolis. No inicio estes atendimentos eram lançados conforme a produção, teto FAEC, sem limitação de procedimentos. Posteriormente se estabeleceu o teto financeiro de cada Estado.

O Serviço Saúde Auditiva consiste em atendimentos desde a Atenção Primária até a Alta Complexidade, com fluxos estabelecidos de Referência e Contra Referência. Na Média Complexidade e na Alta Complexidade deverão ofertar consultas e exames aos pacientes referenciados e que tenham o diagnostico confirmado de deficiência auditiva e atender consultas gerais e exames de média complexidade para pacientes externos referenciados pela atenção básica para consulta especializada de otorrinolaringologia.

Com a publicação das portarias 2.073/GM04, 587 e 589/SAS/04 e com Plano para a Organização da Rede de Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência Auditiva do Estado ocorreram novas habilitações nas Macrorregiões.

Atualmente são 06 serviços, sendo 03 somente de Média complexidade, e 03 de Média e Alta complexidade. Estamos com 18.798 pacientes cadastrados, em 02 Serviços que encontram-se na Gestão Estadual, em cadastro via WEB, desenvolvido pela SES e que está sendo implantado nos outros 04 serviços de Gestão Municipal. (Fonte: Serviço Estadual de Saúde Auditiva/Sistema AVOSWEB/ período 01/12/2007 a 17/04/2013)

Nos demais Serviços, conforme dados enviados pelos Gestores Municipais, apresenta-se a seguinte configuração, quanto ao número de pacientes cadastrados:

PRESTADOR	PACIENTES CADASTRADOS	PACIENTES EM ACOMP.	DATA DA HABILITAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÕES
AADAV	10.219	5.483	Ano 2004	Gestor Municipal do Serviço – Jaraguá do Sul em abril/2013
UNIVALI	8.350	5.950	Ano 2006	Gestor municipal do serviço – Itajaí em abril/2013
CENTRINHO	4.440	740	Ano 2006	Gestor Municipal do Serviço – Joinville em outubro/2012
C.I OESTE Ltda				Gestor Municipal do Serviço – Chapecó em

	3.432	2.415	Ano 2006	abril/2013
--	-------	-------	----------	------------

O Total de pacientes cadastrados no Estado, nos Serviços de Saúde Auditiva é de: 45.239.

Legislação:

Portaria GM 1060 de 5 de junho de 2002;

Portaria GM 2073 de 28 de setembro de 2004;

Portaria SAS 587 de 07 de outubro de 2004;

Portaria SAS 589 de 08 de outubro de 2004.

Deliberações da CIB/SC referentes ao tema:

Deliberação 197/CIB/07 - O remanejamento de teto, em caráter emergencial e provisório, de Joinville (Centrinho) e de Florianópolis (HU) quanto aos atendimentos de média complexidade;

Deliberação 102/CIB/108 - A Pactuação de Termo de Compromisso com regras e metas bem estabelecidas (Anexo I); Um manual para auxiliar no processo de autorização, acompanhamento e avaliação dos serviços (Anexo II); O encaminhamento dos pacientes fora da área de abrangência de Jaraguá do Sul que estão no serviço desse município para a SES. A SES encaminhará a documentação desses pacientes para avaliação e confirmação do respectivo Gestor Municipal de Saúde e posteriormente enviará para atendimento no serviço de referência; O fluxo para atendimento dos pacientes;

Deliberação 423/CIB/10 – Normatiza as Reposições de AASI e estabelece o fluxo de relatórios do gestor municipal para Estado;

Deliberação 425/CIB/10 – PPI Ambulatorial – ajuste – teto Saúde Auditiva 2010;

Deliberação 484/CIB/10 - Aprova o repasse do recurso para atendimento das macrorregiões do Extremo Oeste e do Vale do Itajaí, definidos no Anexo IV da Deliberação nº 102/2008;

Deliberação 460/CIB/12 - Os novos Termos de Compromisso para a Saúde Auditiva, a serem firmados com os Gestores e Prestadores deste Serviço (anexo1); As Diretrizes do Serviço de Saúde Auditiva no Estado de Santa Catarina conforme Portaria GM/MS 793/12 (anexo 2); Instrutivo de Avaliação para Nortear o Acesso à Saúde Auditiva na Atenção Básica (anexo3) e o incremento no teto dos Municípios Gestores dos Serviços para atendimento dos procedimentos de acompanhamento em Saúde Auditiva (anexo4).

Deficiência Intelectual (Serviços de Reabilitação – Credenciados na Portaria GM/MS 1635/02 – Deficiência Mental e Autismo):

A Portaria 1635/2002, publicada pelo Ministério da Saúde, objetivou organizar o atendimento à pessoa portadora de deficiência intelectual e de autismo no SUS, garantindo às mesmas, assistência por intermédio de equipe multiprofissional e multidisciplinar, utilizando-se de métodos e técnicas terapêuticas específicas, identificando e acompanhando esta população;

Esta portaria incluiu no SIA – SUS, o procedimento 38.081.01-6 – cuja descrição era: Acompanhamento de Pacientes que Necessitam de Estimulação Neuro – Sensorial que “consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais. Inclui avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência mental ou com autismo (máximo 20 procedimentos/paciente/mês)”;

O texto da portaria normativa trouxe algumas exigências que deveriam ser observadas pelo prestador de serviços, para caracterizar a cobrança do procedimento, tais como:

- Que haja um conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora;
- Que estas sejam realizadas por equipe multidisciplinar;
- Que sejam desenvolvidas visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais;
- Que incluam a avaliação, a estimulação e a orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência mental ou com autismo;
- Que no mês sejam prestados no máximo 20 procedimentos por paciente.

A legislação complementar que se seguiu à publicação da referida portaria, especialmente a portaria que modificou e unificou os códigos da Tabela SIA e SIH/SUS, a Portaria MS/GM nº. 2848, de 06/11/07, trouxe o atendimento que se destina ao portador de deficiências mental e ou autismo, na codificação 03.01.07.007-5, com a seguinte descrição: ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, porém, em nenhum momento revogou a Portaria 1635/02, que, portanto tem plena vigência.

Foi neste norte, que o Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Saúde – SES/SC e do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Santa Catarina - COSEMS dentro dos princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na

concepção da equidade e objetivando atender este público específico, elaborou o Manual de Normas Técnica para Serviços de Saúde Englobados na Portaria 1635/2002 e legislação suplementar, aprovado e deliberado em CIB em 2010.

Assim, sendo as necessidades de saúde infinitas e os recursos existentes finitos, devendo ser direcionados de modo equilibrado para atendimento de toda a demanda, a proposta de regulamentação normativa, não só objetivava disciplinar as ações dos serviços objetos do Manual, para dar conformidade à legislação vigente, mas também possibilitar, a contratualização do maior número possível de prestadores de serviço dessa natureza, utilizando para isso, a base populacional de usuários existentes nestes serviços, fixados em 13.000 usuários.

Assim, formou-se um valor único, per capita, a ser aplicado para cada usuário matriculado, sendo que este valor multiplicado pelo número de usuários matriculados na Instituição estabelecia o Teto Financeiro Mensal que o serviço fez jus, desde que atendidos os critérios de atendimento das equipes multidisciplinares e no atendimento integral dessa equipe durante o mês, devidamente demonstrados nos relatórios exigidos, os quais foram apresentados no Manual.

Por fim, visando possibilitar que a cobertura a este público específico fosse proporcionada em todo o território catarinense, através de Serviços de Reabilitação para pessoas com Deficiência Mental e/ou Autismo, que fossem inseridos no rol de prestadores de serviço do SUS, nos respectivos níveis de gestão, destinando-se o Manual a nortear as ações de todos os serviços de saúde que atendessem aos pacientes com deficiências mentais e/ou autismo, já contratualizadas ou que viessem a contratualizar, independente do ente gestor a que se vinculava.

No Estado, antes da estruturação do Manual, a FCEE sempre teve o papel de referência na orientação dos demais serviços e na Avaliação para fechamento de Diagnóstico desses pacientes. O perfil de Serviços contratualizados na 1635/2002, é de na sua maioria, APAEs, sendo parte de Gestão Estadual e parte de Gestão Municipal.

Após a publicação das Portarias GM/MS 793/2012 e 835/2012, a Secretaria de Estado da saúde de Santa Catarina vem estudando uma forma de inserção desses Serviços dentro da Rede, devido seu papel de importância no atendimento a essa população. Há necessidade de se definir os Centros de Referência para o fechamento Diagnóstico dessa população e o fluxo de referência e contra referência para as demais APAEs. Bem como, os fluxos entre APAEs e APS, principalmente em relação ao apoio diagnóstico e terapia e atenção odontológica,

através dos CEOs, à população com deficiência intelectual, que mostra-se bastante fragilizada.

A área Técnica da Saúde da Pessoa com deficiência, faz parte do grupo de estudos que está revisando o Manual de Normas Técnicas do estado, com objetivo de atender a situação atual e as demandas necessárias a essa população. Outra questão que encontra-se em estudo é o desenvolvimento de um instrumento de avaliação para nortear a análise e monitoramento das ações nessas instituições, com vistas a mapear os serviços que atendem as necessidades em Saúde dessa população, para que se tornem pontos estratégicos e de apoio à Rede, na Atenção as pessoas com deficiência intelectual, bem como a possibilidade de qualificação de APAEs como CER II na Rede.

A Revisão do Manual foi aprovada na Câmara Técnica e CIB do mês de junho de 2013, está aguardando publicação e número da deliberação.

Segue abaixo, dados atualizados do número de APAEs e serviços credenciados, incluindo tipo de Gestão.

Município	Gestão	Estabelecimento Assistencial de Saúde	CNES	Código	Valor mensal
Agrolândia	Estadual	APAE	6244297	03.01.07.007-5	4.297,22
Água Doce	Estadual	APAE	398437	03.01.07.007-5	8.012,15
Anita Garibaldi	Estadual	APAE	6273963	03.01.07.007-5	8.325,86
Araranguá	Estadual	APAE	604842	03.01.07.007-5	12.354,50
Armazém	Estadual	APAE	6260527	03.01.07.007-5	6.445,82
Bom Jardim da Serra	Estadual	APAE	6274285	03.01.07.007-5	3.760,06
Bom Retiro	Estadual	APAE	542060	03.01.07.007-5	11.280,19
Braço do Norte	Estadual	APAE	612803	03.01.07.007-5	5.102,94
Campo Belo do Sul	Estadual	APAE	5506484	03.01.07.007-5	6.445,82
Campos Novos	Estadual	APAE	6168833	03.01.07.007-5	12.220,21
Canoinhas	Estadual	APAE	6249248	03.01.07.007-5	13.563,09
Capivari de Baixo	Estadual	APAE	5936640	03.01.07.007-5	8.594,43
Catanduvas	Estadual	APAE	396512-0	03.01.07.007-5	5.516,70
Cunha Porã	Estadual	APAE	3615332	03.01.07.007-5	8.997,30

Descanso	Estadual	APAE	6129781	03.01.07.007-5	7.520,13
FCEE	Estadual	APAE	3503585	03.01.07.007-5	52.932,73
Galvão	Estadual	APAE	579779	03.01.07.007-5	7.117,26
Garopaba	Estadual	APAE	6213243	03.01.07.007-5	8.594,43
Gaspar	Estadual	APAE	5472253	03.01.07.007-5	11.414,48
Grão Pará	Estadual	APAE	605499	03.01.07.007-5	5.371,52
Guaraciaba	Estadual	APAE	579296	03.01.07.007-5	6.830,03
Içara	Estadual	APAE	554392	03.01.07.007-5	16.651,71
Imaruí	Estadual	APAE	6200117	03.01.07.007-5	9.265,87
Indaial	Estadual	APAE	589420	03.01.07.007-5	9.265,87
Ipuacu	Estadual	APAE	567151-5	03.01.07.007-5	8.537,75
Irani	Estadual	APAE	5399734	03.01.07.007-5	8.931,57
Itapiranga	Estadual	APAE	593195	03.01.07.007-5	5.774,38
Jaborá	Estadual	APAE	6147143	03.01.07.007-5	5.647,91
Joaçaba	Estadual	APAE	3946851	03.01.07.007-5	16.383,14
Lauro Muller	Estadual	APAE	6198929	03.01.07.007-5	5.908,67
Lebon Regis	Estadual	Escola Especial Raio de Luz	6254578	03.01.07.007-5	13.327,12
Maravilha	Estadual	APAE	577690	03.01.07.007-5	10.507,74
Mondaí	Estadual	APAE	605862	03.01.07.007-5	5.102,94
Monte Castelo	Estadual	APAE	618038	03.01.07.007-5	6.445,82
Morro da Fumaça	Estadual	APAE	6243975	03.01.07.007-5	4.028,64
Navegantes	Estadual	APAE	6127444	03.01.07.007-5	12.488,78
Otacílio Costa	Estadual	APAE	503218	03.01.07.007-5	11.033,12
Palma Sola	Estadual	APAE	5302668	03.01.07.007-5	8.143,50
Papanduva	Estadual	APAE	583522	03.01.07.007-5	8.931,57
Passo de Torres	Estadual	APAE	6336000	03.01.07.007-5	4.896,95
Pomerode	Estadual	APAE	506205	03.01.07.007-5	5.237,23
Ponte Serrada	Estadual	APAE	567933-8	03.01.07.007-5	9.588,55
Porto União	Estadual	APAE	6332951	03.01.07.007-5	11.280,19

Presidente Getúlio	Estadual	Escola Flor da Esperança	6561551	03.01.07.007-5	5.102,94
Rio Fortuna	Estadual	APAE	6050778	03.01.07.007-5	3.894,35
Santa Cecília	Estadual	APAE	617778	03.01.07.007-5	9.982,35
Santo Amaro da Imperatriz	Estadual	APAE	6256791	03.01.07.007-5	11.951,63
São Carlos	Estadual	APAE	587980	03.01.07.007-5	11.414,48
São João Batista	Estadual	APAE	6274978	03.01.07.007-5	7.385,84
São João do Oeste	Estadual	APAE	5399432	03.01.07.007-5	3.894,35
São João do Sul	Estadual	APAE	591831	03.01.07.007-5	6.982,98
São Joaquim	Estadual	APAE	604456	03.01.07.007-5	9.803,02
São José	Estadual	APAE	605861	03.01.07.007-5	22.157,52
São José do Cedro	Estadual	APAE	579280	03.01.07.007-5	7.922,99
São José do Cerrito	Estadual	APAE	592512	03.01.07.007-5	8.325,86
São Lourenço d'Oeste	Estadual	APAE	575018	03.01.07.007-5	21.016,00
São Miguel d'Oeste	Estadual	APAE	516806-6	03.01.07.007-5	12.757,36
Tangará	Estadual	APAE	6195644	03.01.07.007-5	6.830,03
Tijucas	Estadual	APAE	5998255	03.01.07.007-5	11.295,82
Timbó	Estadual	APAE	512376	03.01.07.007-5	5.237,23
Tubarão	Estadual	APAE	6156789	03.01.07.007-5	21.486,08
Urubici	Estadual	APAE	542066	03.01.07.007-5	6.714,40
Videira	Estadual	APAE	512593	03.01.07.007-5	12.757,36
Xanxerê	Estadual	APAE	374770	03.01.07.007-5	14.100,24
Xaxim	Estadual	APAE	358777	03.01.07.007-5	15.980,27
Município	Gestão	Estabelecimento Assistencial de Saúde	CNES	Código	Valor mensal
Abelardo Luz	Municipal	APAE	577691	03.01.07.007-5	13.660,06
Baln. Camboriú	Municipal	APAE	2504278	03.01.07.007-5	16.114,56
Blumenau	Municipal	APAE	2522241	03.01.07.007-5	55.165,62
Caçador	Municipal	APAE	595336	03.01.07.007-5	25.154,45

Camboriu	Municipal	APAE	570305	03.01.07.007-5	22.722,98
Campo Erê	Municipal	APAE	6400469	03.01.07.007-5	7.251,55
Chapecó	Municipal	APAE	5042461, 5385261	03.01.07.007-5	59.500,06
Concórdia	Municipal	APAE	5611466	03.01.07.007-5	24.582,81
Criciúma	Municipal	APAE	6024025	03.01.07.007-5	42.030,95
Curitibanos	Municipal	APAE	543311-8	03.01.07.007-5	37.827,85
Faxinal dos Guedes	Municipal	APAE	572960	03.01.07.007-5	10.901,78
Florianópolis	Municipal	APAE	5629918	03.01.07.007-5	53.326,77
Imbituba	Municipal	APAE	5877075	03.01.07.007-5	11.689,86
Iraceminha	Municipal	APAE	580599	03.01.07.007-5	4.203,09
Jaraguá do Sul	Municipal	APAE	6759661	03.01.07.007-5	36.777,08
Joinville	Municipal	APAE	5601916, 2622947	03.01.07.007-5	63.269,72
Lages	Municipal	APAE	6219942; 550818	03.01.07.007-5	35.069,57
Laguna	Municipal	APAE	5998336	03.01.07.007-5	19.702,01
Orleans	Municipal	APAE	6167063	03.01.07.007-5	10.376,39
Pinhalzinho	Municipal	APAE	511609	03.01.07.007-5	20.621,44
Quilombo	Municipal	APAE	5852714	03.01.07.007-5	16.812,38
São Domingos	Municipal	APAE	583524	03.01.07.007-5	7.880,80
Caibi	Municipal	APAE	6156754	03.01.07.007-5	7.880,80
Modelo	Municipal	APAE	5687977	03.01.07.007-5	11.033,12
Palmitos	Municipal	APAE	5040779	03.01.07.007-5	13.003,32
Romelândia	Municipal	APAE	6548075	03.01.07.007-5	5.170,09
Cocal do Sul	Municipal	APAE	6234100	03.01.07.007-5	10.956,86
Mafra	Municipal	APAE	6275370	03.01.07.007-5	22.906,60
Fraiburgo	Municipal	APAE	6268242	03.01.07.007-5	18.452,37

(Fonte: Planilha Excel/GECOS-SES – Gerência de Contratualização do SUS/ Fevereiro/2013)

6. MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE:

O Plano de Ação Estadual para Rede de Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência (2012-2014), adesão da Secretaria de Estado da Saúde ao Plano Viver sem Limite, tem por base as Portarias da Rede: GM/MS 793/2012, de 24 de abril de 2012 e GM/MS 835/2012, de

25 de abril de 2012, e seus instrutivos já publicados. O Grupo Condutor Estadual, os Grupos de Trabalho, a Proposta de Plano de Ação e os Projetos já cadastrados, com garantia dos recursos financeiros, foram Deliberados em CIB (Comissão Intergestora Bipartite) em 30 de agosto de 2012, através da Deliberação 128/CIB/2012, encaminhados e aprovados pelo Ministério da Saúde em Setembro de 2012.

O Diagnóstico da Rede foi estabelecido a partir da Divisão das Macrorregiões e Regiões de Saúde, conforme as Deliberações 458 e 457/CIB/2012, que definem essas Regiões e os respectivos municípios que as compõem. Todo o levantamento foi estabelecido a partir dessa divisão.

Apresentaremos informações por componentes da Rede: Atenção Básica (ESF, UBS, ESB, CEO, NASF), Atenção Especializada (Serviços de Fisioterapia que apresentam produção no CNES, Serviços habilitados pelo Ministério da Saúde em 01 tipo de deficiência: Física, Auditiva e Visual, Serviços de Ostomia, na classificação 156 CNES e Serviços credenciados na Portaria GM/MS 1635/2002 para atendimento em deficiência intelectual e Autismo) e Rede Hospitalar.

Sobre a Saúde Bucal estamos com 11 Centros de Especialidades Odontológicas habilitados, por portarias específicas, na Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência. São eles: Biguaçu, Blumenau, Brusque, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Ibirama, Itajaí (UNIVALI), Joinville, Rio do Sul e Videira. A Portaria que trata dos valores do recurso, dependendo do tipo de CEO, é a 1.341, de 29 de junho de 2012. Estes dados estarão contidos no Diagnóstico abaixo, por Macrorregião de Saúde.

Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí:

Composta pela *Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí*, do qual fazem parte os seguintes Municípios: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luis Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Balneário Camboriú	110.748
Balneário Piçarras	17.552
Bombinhas	14.722
Camboriú	63.967
Ilhota	12.492
Itajaí	186.127
Itapema	47.327
Luis Alves	10.628

Navegantes	62.187
Penha	25.714
Porto Belo	16.496
Macrorregião Foz do Rio Itajaí	567.960
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Balneário Camboriú	17º SDR - Itajaí	11	4	0	SIM	61	BALNEÁRIO CAMBORIÚ		--	--	--	--
Balneário Piçarras	17º SDR - Itajaí	7	6	0	NÃO	36	Univali		--	--	--	1
Bombinhas	17º SDR - Itajaí	5	5	0	SIM	27	Itapema		--	--	--	1
Camboriú	17º SDR - Itajaí	12	7	0	SIM	104	Balneário Camboriú		--	--	--	--
Ilhota	15º SDR - Blumenau	5	3	0	SIM	25	Univali		1	--	--	--
Itajaí	17º SDR - Itajaí	37	4	2	SIM	299	Itajaí E Univali	01	--	--	--	--
Itapema	17º SDR - Itajaí	12	10	0	SIM	62	ITAPEMA		--	--	1	--
Luis Alves	15º SDR - Blumenau	4	3	0	NÃO	26	Univali		--	--	--	--
Navegantes	17º SDR - Itajaí	12	12	0	SIM	52	Univali e NAVEGANTES		--	--	1	--
Penha	17º SDR - Itajaí	6	3	0	SIM	46	Univali E Navegantes		--	--	--	--
Porto Belo	17º SDR - Itajaí	6	6	0	SIM	31	Balneário Camboriú / Itapema		1	--	--	--
Total da Macrorregião		117	63	02		669	05 (02 - I e 03 - II)	01	02	00	02	02

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/2013).

Atendimento Especializado em Deficiência (Existência de serviços na Região):

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Balneário Camboriú	17º SDR - Itajaí	02	__	__	__	__			01	__
Balneário Piçarras	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__				__
Bombinhas	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__				__
Camboriú	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__			01	__
Ilhota	15º SDR - Blumenau	01	__	__	__	__				__
Itajaí	17º SDR - Itajaí	06	__	__	__	01				__
Itapema	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__				__
Luis Alves	15º SDR - Blumenau	0	__	__	__	__				__
Navegantes	17º SDR - Itajaí	02	__	__	__	__			01	__
Penha	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__				__
Porto Belo	17º SDR - Itajaí	01	__	__	__	__				__
Total da Macrorregião		17	00	00	00	01		00	03	00

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:

FOZ DO RIO ITAJAI

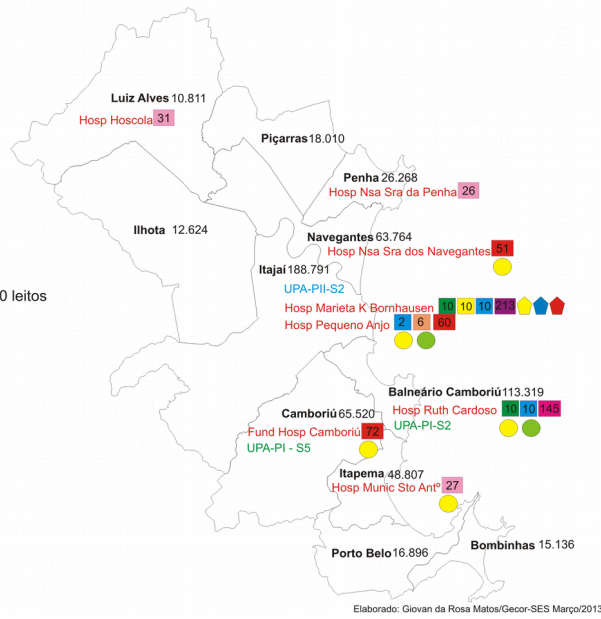
Pop 2012 - 579.946

- ◆ AC/NEUROCIRURGIA
- ◆ AC/CIRURGIA VASCULAR
- ◆ AC/CARDIOLOGIA
- UTI ADULTO
- UTI CARDIO
- UTI NEO
- UTI PED
- Hospitais com menos de 50 leitos
- Hospitais de 51 a 100 leitos
- Hospitais de 101 a 200 leitos
- Hospitais com mais de 200 leitos
- Hospitais em construção com mais de 100 leitos
- USB
- USA

UPA-Porte I
UPA-Porte II

Obr	Situação
1	Aguardando aprovação
2	Aprovada, aguardando início das obras
3	Aprovada, aguardando início das obras (Em projeto)
4	Em andamento
5	Em construção
6	Em construção, 70% da obra já executada
7	Em funcionamento
8	Fase final de construção
9	Obra em processo de licitação. Terreno definido, porém processo não iniciado.
10	Obra não iniciada (problemas na documentação)
11	Obra paralisada (pendências com documentação)
12	Obras iniciadas há 03 meses, com previsão de conclusão em 180 dias
13	Processo paralisado
14	Projeto em fase de adequação após análise do MS
15	Pronta
16	Pronta. Inicia atividades no final de 2012

fontes: CNES/PDR-SC/IBGE



Elaborado: Giovan da Rosa Matos/Gecor-SES Março/2013

Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis:

Composta pela Região de Saúde da Grande Florianópolis, do qual fazem parte os seguintes Municípios: Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Águas Mornas	5.618
Alfredo Wagner	9.453
Angelina	5.210
Anitápolis	3.213
Antônio Carlos	7.537
Biguaçu	58.984
Canelinha	10.726
Florianópolis	427.298
Garopaba	18.520
Governador Celso Ramos	13.107
Leoberto Leal	3.337
Major Gercino	3.290
Nova Trento	12.370
Palhoça	139.990
Paulo Lopes	6.751
Rancho Queimado	2.757
Santo Amaro da Imperatriz	20.082
São Bonifácio	2.992
São João Batista	27.135
São José	212.587
São Pedro de Alcântara	4.790
Tijucas	31.533
Macrorregião da Grande Florianópolis	1.027.280
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Águas Mornas	18º SDR - Grande Fpolis	2	2	0	SIM	13	Ufsc		--	1	--	--
Alfredo Wagner	13º SDR - Ituporanga	3	3	0	SIM	21	Rio Do Sul		1	--	--	--
Angelina	18º SDR - Grande Fpolis	2	2	0	SIM	7	Ufsc		--	1	--	--
Anitápolis	18º SDR - Grande Fpolis	1	1	0	NÃO	8	Ufsc		--	--	--	--

Antônio Carlos	18º SDR - Grande Fpolis	3	1	0	SIM	17	Ufsc E Biguaçu		--	1	--	--	
Biguaçu	18º SDR - Grande Fpolis	17	6	0	SIM	135	BIGUAÇU	01	--	--	1	--	
Canelinha	16º SDR - Brusque	4	4	0	SIM	23	Brusque		--	--	--	1	
Florianópolis	18º SDR - Grande Fpolis	111	51	7	SIM	463	FPOLIS (2) e UFSC	01	--	--	12	--	
Garopaba	19º SDR - Laguna	6	6	0	SIM	34	Imbituba		1	--	--	--	
Governador Celso Ramos	18º SDR - Grande Fpolis	5	5	0	SIM	32	Biguaçu		--	--	--	1	
Leoberto Leal	13º SDR - Ituporanga	2	1	0	SIM	10	Rio Do Sul		--	1	--	--	
Major Gercino	16º SDR - Brusque	1	1	0	SIM	8	Brusque		--	1	--	--	
Nova Trento	16º SDR - Brusque	4	4	0	SIM	25	Brusque		1	--	--	--	
Palhoça	18º SDR - Grande Fpolis	26	14	0	SIM	146	PALHOÇA e Ufsc		--	--	1	--	
Paulo Lopes	19º SDR - Laguna	3	3	0	SIM	16	Imbituba		--	--	--	--	
Rancho Queimado	18º SDR - Grande Fpolis	1	1	0	SIM	7	Ufsc		--	1	--	--	
Santo Amaro da Imperatriz	18º SDR - Grande Fpolis	7	4	0	SIM	36	Ufsc		--	--	--	--	
São Bonifácio	18º SDR - Grande Fpolis	1	1	0	SIM	8	Ufsc		--	1	--	--	
São João Batista	16º SDR - Brusque	8	5	1	SIM	43	Brusque		--	--	1	--	
São José	18º SDR - Grande Fpolis	40	0	0	SIM	237	SÃO JOSÉ e Ufsc		--	--	--	--	
São Pedro de Alcântara	18º SDR - Grande Fpolis	2	2	0	SIM	4	São José E Ufsc		--	1	--	--	
Tijucas	16º SDR - Brusque	11	9	0	SIM	60	Brusque		--	--	1	--	
Total da Macrorregião		260	126	08		1.353			02	03	08	16	02

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência (Existência de serviços na Região):

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAes	Outro Serv. Intelectual
Águas Mornas	18º SDR - Grande Fpolis	01								
Alfredo Wagner	13º SDR - Ituporanga	0								
Angelina	18º SDR - Grande Fpolis	0								
Anitápolis	18º SDR - Grande Fpolis	01								
Antônio Carlos	18º SDR - Grande Fpolis	0								
Biguaçu	18º SDR - Grande Fpolis	02								
Canelinha	16º SDR - Brusque	01								
Florianópolis	18º SDR - Grande Fpolis	08	01	01		02		01	01	
Garopaba	19º SDR - Laguna	0							01	
Governador Celso Ramos	18º SDR - Grande Fpolis	01								
Leoberto Leal	13º SDR - Ituporanga	01								
Major Gercino	16º SDR - Brusque	01								
Nova Trento	16º SDR - Brusque	02								
Palhoça	18º SDR - Grande Fpolis	06								
Paulo Lopes	19º SDR - Laguna	0								
Rancho Queimado	18º SDR - Grande Fpolis	0								
Santo Amaro da Imperatriz	18º SDR - Grande Fpolis	0							01	
São Bonifácio	18º SDR - Grande Fpolis	01								
São João Batista	16º SDR - Brusque	01							01	
São José	18º SDR - Grande Fpolis	01			01				01	
São Pedro de	18º SDR - Grande Fpolis	0								

CCR já habilitado como CER II e Oficina ortopédica também. Plano de Ação Regional será estruturado a partir da discussão da CIR da Grande Florianópolis para estruturação do Plano de Ação Regional. Previsão de discussão na CIR de março/2014. Já iniciou mudança de perfil e atendimento, atendendo as demandas do CER II.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Será discutido na CIR e será estruturado pelo Grupo Condutor Regional. Previsão de entrega: primeira quinzena de 2014.

Macrorregião de Saúde da Serra Catarinense:

Composta pela Região de Saúde da Serra Catarinense, do qual fazem parte os seguintes Municípios: Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Painei, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Anita Garibaldi	8.497
Bocaina do Sul	3.303
Bom Jardim da Serra	4.420
Bom Retiro	9.017
Campo Belo do Sul	7.440
Capão Alto	2.733
Cerro Negro	3.542
Correia Pinto	14.613
Lages	156.665
Otacílio Costa	16.517
Painei	2.352
Palmeira	2.392
Ponte Alta	4.873
Rio Rufino	2.438
São Joaquim	24.964
São José do Cerrito	9.188
Urubici	10.734
Urupema	2.479
Macrorregião da Serra Catarinense	286.167
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Anita Garibaldi	27º SDR - Lages	2	1	0	SIM	20	Lages	--	--	--	--	--
Bocaina do Sul	27º SDR - Lages	1	1	0	NÃO	8	Lages	--	--	--	--	--
Bom Jardim da Serra	28º SDR - São Joaquim	2	1	0	NÃO	11	São Joaquim	--	--	--	--	--
Bom Retiro	28º SDR - São Joaquim	3	2	0	SIM	20	Lages	--	--	--	--	--
Campo Belo do Sul	27º SDR - Lages	3	2	0	SIM	19	Lages	--	--	--	--	--
Capão Alto	27º SDR - Lages	1	1	0	NÃO	7	Lages	--	--	1	--	--
Cerro Negro	27º SDR - Lages	1	1	0	SIM	10	Lages	--	--	--	--	--
Correia Pinto	27º SDR - Lages	3	1	1	SIM	24	Lages	--	--	--	--	--
Lages	27º SDR - Lages	41	35	0	SIM	187	LAGES	--	--	--	1	--
Otacílio Costa	27º SDR - Lages	6	4	0	SIM	35	Lages	--	--	--	--	--
Painei	27º SDR - Lages	1	1	0	SIM	6	Lages	--	--	--	--	--

Palmeira	27º SDR - Lages	1	1	0	SIM	6	Lages	--	--	--	--	--
Ponte Alta	27º SDR - Lages	2	2	0	NÃO	13	Lages	--	--	--	--	--
Rio Rufino	28º SDR - São Joaquim	1	1	0	SIM	6	----	--	--	1	--	--
São Joaquim	28º SDR - São Joaquim	4	4	0	SIM	39	SÃO JOAQUIM	--	--	--	--	--
São José do Cerrito	27º SDR - Lages	2	2	0	SIM	24	Lages	--	--	--	--	--
Urubici	28º SDR - São Joaquim	4	3	0	SIM	27	----	--	1	--	--	--
Urupema	28º SDR - São Joaquim	1	1	0	SIM	6	São Joaquim	--	--	1	--	--
Total da Macrorregião		79	64	01		468	02	00	01	03	01	00

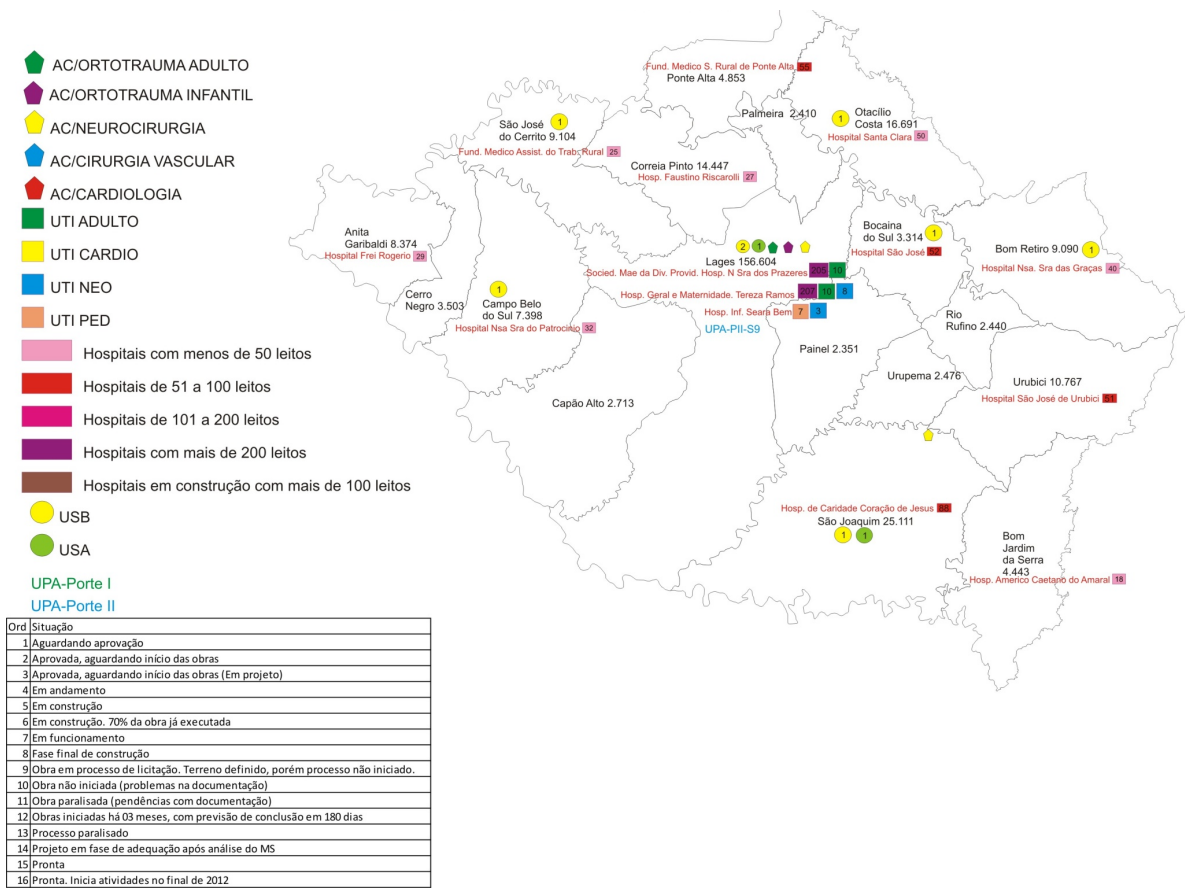
Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência (Existência de serviços na Região):

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Anita Garibaldi	27º SDR - Lages		--	--	--	--			01	
Bocaina do Sul	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Bom Jardim da Serra	28º SDR - São Joaquim		--	--	--	--			01	
Bom Retiro	28º SDR - São Joaquim		--	--	--	--			01	
Campo Belo do Sul	27º SDR - Lages		--	--	--	--			01	
Capão Alto	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Cerro Negro	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Correia Pinto	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Lages	27º SDR - Lages	11	--	--	--	--		01	01	01
Otacílio Costa	27º SDR - Lages		--	--	--	--			01	
Painel	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Palmeira	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Ponte Alta	27º SDR - Lages		--	--	--	--				
Rio Rufino	28º SDR - São Joaquim		--	--	--	--				
São Joaquim	28º SDR - São Joaquim	01	--	--	--	--				
São José do Cerrito	27º SDR - Lages		--	--	--	--			01	
Urubici	28º SDR - São Joaquim		--	--	--	--				
Urupema	28º SDR - São Joaquim		--	--	--	--				
Total da Macrorregião		12	00	00	00	00		01	07	01

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:
SERRA CATARINENSE



Desenho da Rede para a Região:

Discussão iniciada com a Macrorregião.

Em formação do Grupo Condutor Regional para estruturação da Rede e Plano de Ação Regional. Inicialmente estão levantando o Diagnóstico local e verificando a possibilidade de qualificação de alguma estrutura já existente na Região, com solicitação de Ampliação/reforma e equipamentos ou a solicitação de um CER novo, através de projeto de construção.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Condutor Regional. Previsão de entrega: não definido.

Macrorregião de Saúde do Grande Oeste:

Composta pelas Regiões de Saúde:

- **Região de Saúde do Extremo Oeste**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Bom Jesus do Oeste, Descanso, Dionísio Cerqueira, Flor do Sertão, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Iraceminha, Itapiranga, Maravilha, Modelo, Mondai, Palma Sola, Paraíso, Princesa, Romelândia, Saltinho, Santa Helena, Santa Terezinha do Progresso, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel da Boa Vista, São Miguel do Oeste, Saudades, Tigrinhos e Tunápolis.

- **Região de Saúde de Xanxerê**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Abelardo Luz, Bom Jesus, Campo Erê, Coronel Martins, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Galvão, Ipuaçú, Jupiá, Lajeado Grande, Marema, Novo Horizonte, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Bernardino, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

- **Região de Saúde do Oeste**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Águas de Chapecó, Águas Frias, Caibi, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Cunhataí, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Riqueza, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Anchieta	6.323
Bandeirante	2.886
Barra Bonita	1.860
Belmonte	2.639
Bom Jesus do Oeste	2.131
Descanso	8.597
Dionísio Cerqueira	14.855
Flor do Sertão	1.587
Guaraciaba	10.457
Guarujá do Sul	4.925
Iporã do Oeste	8.450
Iraceminha	4.227
Itapiranga	15.518
Maravilha	22.376
Modelo	4.054
Mondai	10.347
Palma Sola	7.732
Paraíso	4.026
Princesa	2.770
Romelândia	5.479

Saltinho	3.943
Santa Helena	2.367
Santa Terezinha do Progresso	2.857
São João do Oeste	6.055
São José do Cedro	13.685
São Miguel da Boa Vista	1.896
São Miguel do Oeste	36.612
Saudades	9.070
Tigrinhos	1.748
Tunápolis	4.622
Região de Saúde Extremo Oeste	224.094
Abelardo Luz	17.151
Bom Jesus	2.563
Campo Erê	9.295
Coronel Martins	2.464
Entre Rios	3.031
Faxinal dos Guedes	10.653
Galvão	3.414
Ipuaçu	6.850
Jupia	2.143
Lajeado Grande	1.484
Marema	2.169
Novo Horizonte	2.724
Ouro Verde	2.265
Passos Maia	4.400
Ponte Serrada	11.068
São Bernardino	2.642
São Domingos	9.488
São Lourenço do Oeste	21.964
Vargeão	3.533
Xanxerê	44.643
Xaxim	25.933
Região de Saúde de Xanxerê	189.877
Águas de Chapecó	6.136
Águas Frias	2.417
Caibi	6.209
Caxambu do Sul	4.346
Chapecó	186.337
Cordilheira Alta	3.819
Coronel Freitas	10.189
Cunha Porã	10.643
Cunhataí	1.887
Formosa do Sul	2.592
Guatambu	4.678
Irati	2.081
Jardinópolis	1.749

Nova Erechim	4.332
Nova Itaberaba	4.268
Palmitos	16.019
Pinhalzinho	16.638
Planalto Alegre	2.670
Quilombo	10.211
Riqueza	4.813
Santiago do Sul	1.448
São Carlos	10.363
Serra Alta	3.282
Sul Brasil	2.740
União do Oeste	2.874
Região de Saúde do oeste	322.741
Macrorregião do Grande Oeste	736.712
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Anchieta	30º SDR - Dionísio Cerqueira	2	2	1	SIM	12	Dionísio Cerqueira		--	--	--	--
Bandeirante	1º SDR - São Miguel D'Oeste	1	1	0	SIM	8	Sao Miguel Oeste		--	--	--	--
Barra Bonita	1º SDR - São Miguel D'Oeste	1	1	0	SIM	5	Sao Miguel Oeste		--	--	--	--
Belmonte	1º SDR - São Miguel D'Oeste	1	1	0	SIM	6	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
Bom Jesus do Oeste	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	5	Pinhalzinho		--	1	--	--
Descanso	1º SDR - São Miguel D'Oeste	3	3	0	SIM	22	Sao Miguel Oeste		--	--	--	--
Dionísio Cerqueira	30º SDR - Dionísio Cerqueira	6	6	0	SIM	35	DIONÍSIO CERQUEIRA		--	--	--	--
Flor do Sertão	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	4	Pinhalzinho		--	1	--	--
Guaraciaba	1º SDR - São Miguel D'Oeste	4	3	0	SIM	27	Sao Miguel Oeste		--	--	--	1
Guarujá do Sul	30º SDR - Dionísio Cerqueira	2	2	0	NÃO	12	Dionísio Cerqueira		--	--	--	--
Iporã do Oeste	31º SDR - Itapiranga	3	3	0	SIM	20	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
Iraceminha	2º SDR - Maravilha	2	2	0	SIM	11	Pinhalzinho		--	1	--	--
Itapiranga	31º SDR - Itapiranga	5	5	0	SIM	37	Sao Miguel Oeste		--	--	--	--
Maravilha	2º SDR - Maravilha	6	6	0	SIM	56	Pinhalzinho		--	--	--	1
Modelo	2º SDR - Maravilha	2	1	0	SIM	10	Pinhalzinho		--	1	--	--
Mondaí	29º SDR - Palmitos	3	2	0	SIM	23	Palmitos		--	1	--	--
Palma Sola	30º SDR - Dionísio Cerqueira	3	3	0	SIM	20	Dionísio Cerqueira		--	--	--	1
Paraíso	1º SDR - São Miguel D'Oeste	2	2	0	SIM	12	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
Princesa	30º SDR - Dionísio Cerqueira	1	1	0	SIM	6	Dionísio Cerqueira		--	--	--	--
Romelândia	2º SDR - Maravilha	2	2	0	SIM	15	Pinhalzinho		--	1	--	--
Saltinho	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	11	Pinhalzinho		--	1	--	--

Santa Helena	31° SDR - Itapiranga	1	1	0	SIM	6	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
Santa Terezinha do Progresso	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	8	Pinhalzinho		--	1	--	--
São João do Oeste	31° SDR - Itapiranga	2	1	0	SIM	13	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
São José do Cedro	30º SDR - Dionísio Cerqueira	5	5	0	SIM	32	Dionísio Cerqueira		1	--	--	--
São Miguel da Boa Vista	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	5	Pinhalzinho		--	--	--	--
São Miguel do Oeste	1º SDR - São Miguel D'Oeste	9	8	0	SIM	67	SAO MIGUEL OESTE		--	--	1	--
Saudades	2º SDR - Maravilha	2	0	0	SIM	19	Pinhalzinho		--	--	--	--
Tigrinhos	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	5	Pinhalzinho		--	1	--	--
Tunápolis	31° SDR - Itapiranga	2	2	0	SIM	12	Sao Miguel Oeste		--	1	--	--
Região de Saúde Extremo Oeste		76	69	01		524		00	01	15	01	03
Abelardo Luz	5º SDR - Xanxerê	8	3	2	SIM	48	Previsto Xanxerê		--	--	1	--
Bom Jesus	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	5	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Campo Erê	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	4	2	2	SIM	23	São Lourenço Oeste		--	--	--	1
Coronel Martins	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	1	1	0	SIM	5	São Lourenço Oeste		--	1	--	--
Entre Rios	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	8	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Faxinal dos Guedes	5º SDR - Xanxerê	4	2	0	SIM	29	Previsto Xanxerê		--	--	--	1
Galvão	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	2	1	0	SIM	8	São Lourenço Oeste		--	1	--	--
Ipuçu	5º SDR - Xanxerê	2	2	0	SIM	17	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Jupia	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	1	1	0	SIM	5	São Lourenço Oeste		--	1	--	--
Lajeado Grande	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	4	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Marema	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	7	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Novo Horizonte	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	1	0	0	SIM	6	São Lourenço Oeste		--	--	--	--
Ouro Verde	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	7	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Passos Maia	5º SDR - Xanxerê	2	2	0	SIM	16	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Ponte Serrada	5º SDR - Xanxerê	4	3	1	SIM	22	Previsto Xanxerê		--	--	--	--
São Bernardino	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	1	1	0	SIM	6	São Lourenço Oeste		--	1	--	--
São Domingos	5º SDR - Xanxerê	6	2	0	SIM	23	Previsto Xanxerê		--	--	--	1
São Lourenço do Oeste	3ª SDR - São Lourenço do Oeste	6	3	1	SIM	35	SÃO LOURENÇO OESTE		--	--	--	--
Vargeão	5º SDR - Xanxerê	1	1	0	SIM	9	Previsto Xanxerê		--	1	--	--
Xanxerê	5º SDR - Xanxerê	10	2	0	SIM	71	Previsto XANXERÊ		--	--	1	--
Xaxim	5º SDR - Xanxerê	8	8	0	SIM	63	Previsto Xanxerê		--	--	1	--
Região de Saúde de Xanxerê		66	39	06		417		00	00	12	03	03
Águas de Chapecó	29º SDR - Palmitos	2	1	0	SIM	14	Palmitos		--	--	4	--
Águas Frias	4º SDR - Chapecó	1	1	0	SIM	7	Chapecó		--	1	--	--
Caibi	29º SDR - Palmitos	3	3	0	SIM	17	Palmitos		1	--	--	--
Caxambu do Sul	4º SDR - Chapecó	2	1	0	SIM	12	Chapecó		--	1	--	--
Chapecó	4º SDR - Chapecó	41	28	0	SIM	276	CHAPECÓ		--	1	--	--
Cordilheira Alta	4º SDR - Chapecó	1	1	0	SIM	7	Chapecó		--	1	--	--
Coronel Freitas	4º SDR - Chapecó	3	1	0	SIM	25	Chapecó		--	--	--	--
Cunha Porã	29º SDR - Palmitos	3	1	0	SIM	27	Palmitos		--	--	--	--
Cunhataí	29º SDR - Palmitos	1	1	0	SIM	5	Palmitos		--	1	--	--

Formosa do Sul	32° SDR - Quilombo	1	1	0	SIM	6	São Lourenço Oeste		--	--	--	--	
Guatambu	4º SDR - Chapecó	2	1	0	SIM	10	Chapecó		--	1	--	--	
Irati	32° SDR - Quilombo	1	1	0	SIM	6	São Lourenço Oeste		--	--	--	1	
Jardinópolis	32° SDR - Quilombo	1	1	0	SIM	5	São Lourenço Oeste		--	--	--	--	
Nova Erechim	4º SDR - Chapecó	1	1	0	SIM	8	Chapecó		--	--	--	--	
Nova Itaberaba	4º SDR - Chapecó	2	1	0	SIM	12	Chapecó		--	--	--	1	
Palmitos	29º SDR - Palmitos	5	3	0	SIM	38	PALMITOS		--	1	--	--	
Pinhalzinho	2º SDR - Maravilha	4	3	1	SIM	38	PINHALZINHO		--	1	--	--	
Planalto Alegre	4º SDR - Chapecó	1	1	0	SIM	6	Chapecó		1	--	--	--	
Quilombo	32° SDR - Quilombo	4	3	0	SIM	26	São Lourenço Oeste		--	--	--	--	
Riqueza	29º SDR - Palmitos	2	2	0	SIM	13	Palmitos		--	1	--	--	
Santiago do Sul	32° SDR - Quilombo	1	1	0	SIM	4	São Lourenço Oeste		--	1	--	--	
São Carlos	29º SDR - Palmitos	4	4	0	SIM	23	Palmitos		--	--	4	--	
Serra Alta	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	8	Chapecó		--	1	--	--	
Sul Brasil	2º SDR - Maravilha	1	1	0	SIM	8	Chapecó		1	--	--	--	
União do Oeste	32° SDR - Quilombo	1	1	0	SIM	8	São Lourenço Oeste		--	1	--	--	
Região de Saúde do oeste		89	64	01		609			00	02	12	04	03
Total da Macrorregião		231	172	08		1.550			00	03	39	08	09

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência (Existência de serviços na Região):

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Anchieta	30º SDR - Dionísio Cerqueira	01	--	--	--	--				
Bandeirante	1º SDR - São Miguel D'Oeste	01	--	--	--	--				
Barra Bonita	1º SDR - São Miguel D'Oeste		--	--	--	--				
Belmonte	1º SDR - São Miguel D'Oeste		--	--	--	--				
Bom Jesus do Oeste	2º SDR - Maravilha	01	--	--	--	--				
Descanso	1º SDR - São Miguel D'Oeste	01	--	--	--	--			01	
Dionísio Cerqueira	30º SDR - Dionísio Cerqueira		--	--	--	--				
Flor do Sertão	2º SDR - Maravilha	01	--	--	--	--				
Guaraciaba	1º SDR - São Miguel D'Oeste	01	--	--	--	--			01	
Guarujá do Sul	30º SDR - Dionísio Cerqueira		--	--	--	--				
Iporã do Oeste	31º SDR - Itapiranga	01	--	--	--	--				
Iraceminha	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--			01	
Itapiranga	31º SDR - Itapiranga	01	--	--	--	--			01	
Maravilha	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--			01	
Modelo	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--			01	
Mondai	29º SDR - Palmitos		--	--	--	--			01	
Palma Sola	30º SDR - Dionísio Cerqueira	01	--	--	--	--			01	
Paraíso	1º SDR - São Miguel D'Oeste		--	--	--	--				
Princesa	30º SDR - Dionísio Cerqueira		--	--	--	--				
Romelândia	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--			01	
Saltinho	2º SDR - Maravilha	01	--	--	--	--				
Santa Helena	31º SDR - Itapiranga		--	--	--	--				

Santa Terezinha do Progresso	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--				
São João do Oeste	31º SDR - Itapiranga	01	--	--	--	--			01	
São José do Cedro	30º SDR - Dionísio Cerqueira		--	--	--	--			01	
São Miguel da Boa Vista	2º SDR - Maravilha	01	--	--	--	--				
São Miguel do Oeste	1º SDR - São Miguel D'Oeste	03	--	--	--	--			01	
Saudades	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--				
Tigrinhos	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--				
Tunápolis	31º SDR - Itapiranga		--	--	--	--				
Região de Saúde Extremo Oeste		15	00	00	00	00		00	12	00
Abelardo Luz	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--		01	01	
Bom Jesus	5º SDR - Xanxerê		--	--	--	--				
Campo Erê	3º SDR - São Lourenço do Oeste	01	--	--	--	--		01	01	
Coronel Martins	3º SDR - São Lourenço do Oeste	01	--	--	--	--				
Entre Rios	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--				
Faxinal dos Guedes	5º SDR - Xanxerê	02	--	--	--	--			01	
Galvão	3º SDR - São Lourenço do Oeste	01	--	--	--	--			01	
Ipuçu	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--			01	
Jupia	3º SDR - São Lourenço do Oeste		--	--	--	--				
Lajeado Grande	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--				
Marema	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--				
Novo Horizonte	3º SDR - São Lourenço do Oeste		--	--	--	--				
Ouro Verde	5º SDR - Xanxerê		--	--	--	--				
Passos Maia	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--				
Ponte Serrada	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--			01	
São Bernardino	3º SDR - São Lourenço do Oeste		--	--	--	--				
São Domingos	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--			01	
São Lourenço do Oeste	3º SDR - São Lourenço do Oeste	01	--	--	--	--		01	01	
Vargeão	5º SDR - Xanxerê	01	--	--	--	--				
Xanxerê	5º SDR - Xanxerê	06	--	--	--	--			01	
Xaxim	5º SDR - Xanxerê		--	--	--	--				
Região de Saúde de Xanxerê		21	00	00	00	00		03	09	00
Águas de Chapecó	29º SDR - Palmitos		--	--	--	--				
Águas Frias	4º SDR - Chapecó	01	--	--	--	--				
Caibi	29º SDR - Palmitos	01	--	--	--	--			01	
Caxambu do Sul	4º SDR - Chapecó		--	--	--	--				
Chapecó	4º SDR - Chapecó	15	01	--	--	01		01	01	01
Cordilheira Alta	4º SDR - Chapecó		--	--	--	--				
Coronel Freitas	4º SDR - Chapecó		--	--	--	--				
Cunha Porã	29º SDR - Palmitos	01	--	--	--	--			01	
Cunhataí	29º SDR - Palmitos		--	--	--	--				
Formosa do Sul	32º SDR - Quilombo		--	--	--	--				
Guatambu	4º SDR - Chapecó	01	--	--	--	--				
Irati	32º SDR - Quilombo	01	--	--	--	--				
Jardinópolis	32º SDR - Quilombo		--	--	--	--				
Nova Erechim	4º SDR - Chapecó	01	--	--	--	--				
Nova Itaberaba	4º SDR - Chapecó	01	--	--	--	--				
Palmitos	29º SDR - Palmitos	01	--	--	--	--			01	

Pinhalzinho	2º SDR - Maravilha	01	--	--	--	--	--	01	
Planalto Alegre	4º SDR - Chapecó		--	--	--	--	--		
Quilombo	32º SDR - Quilombo	01	--	--	--	--	--	01	
Riqueza	29º SDR - Palmitos		--	--	--	--	--		
Santiago do Sul	32º SDR - Quilombo		--	--	--	--	--		
São Carlos	29º SDR - Palmitos		--	--	--	--	--	01	
Serra Alta	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--	--		
Sul Brasil	2º SDR - Maravilha		--	--	--	--	--		
União do Oeste	32º SDR - Quilombo		--	--	--	--	--		
Região de Saúde do oeste		25	01(*)	00	00	01		01	07
Total da Macrorregião		61	01(*)	00	00	01		04	28

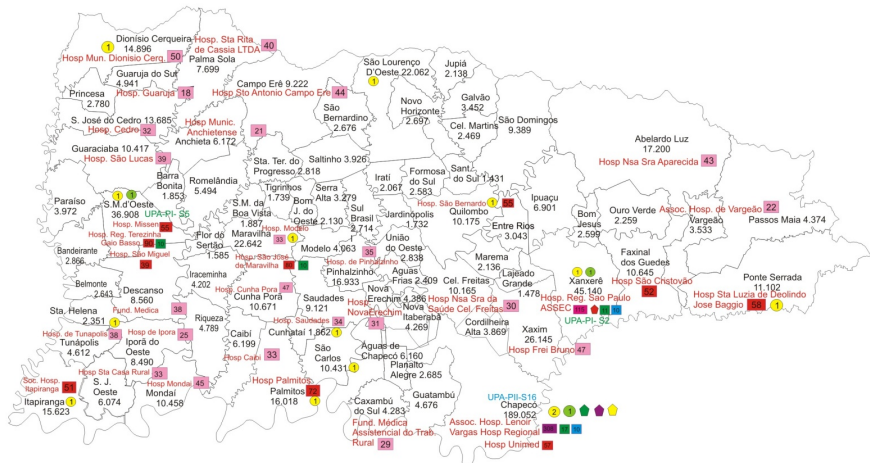
Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

(*) Serviço não atende como referência em reabilitação Física, é Saúde do trabalhador do município de Chapecó.

Rede Hospitalar:

EXTREMO OESTE

- AC/ORTOTRAUMA ADULTO
- AC/ORTOTRAUMA INFANTIL
- AC/NEUROCIRURGIA
- AC/CIRURGIA VASCULAR
- AC/CARDIOLOGIA
- UTI ADULTO
- UTI CARDIO
- UTI NEO
- UTI PED
- Hospitais com menos de 50 leitos
- Hospitais de 51 a 100 leitos
- Hospitais de 101 a 200 leitos
- Hospitais com mais de 200 leitos
- Hospitais em construção com mais de 100 leitos
- USB
- USA
- UPA-Porte I
- UPA-Porte II



01	Situação
1	Aguardando aprovação
2	Aprovada, aguardando início das obras
3	Aprovada, aguardando início das obras (Em projeto)
4	Em andamento
5	Em construção
6	Em construção, 70% da obra já executada
7	Em funcionamento
8	Fase final de construção
9	Obra em processo de licitação. Terreno definido, porém processo não iniciado.
10	Obra não iniciada (problemas na documentação)
11	Obra paralisada (pendências com documentação)
12	Obras iniciadas há 03 meses, com previsão de conclusão em 180 dias
13	Processo paralisado
14	Projeto em fase de adequação após análise do MS
15	Pronta
16	Pronta. Inicia atividades no final de 2012

Município	Alta Complexidade	UTI	Hospital por nº de leitos	SAMU	UPA 24h
-----------	-------------------	-----	---------------------------	------	---------

	Ortopedia Adulto	Ortopedia Infantil	Neurocirurgia	Cirurgia Vascular	Cardiologia	Adulto	Cardiologia	Neonatal	Pediatria	< 50 leitos	51 a 100 leitos	101 a 200 leitos	> 200 leitos	constr > 100 leitos em	USB	USA	Porte I	Porte II	Porte III	
Abelardo luz										43										
Águas de Chapecó																				
Águas Frias																				
Anchieta										21										
Bandeirante																				
Barra Bonita																				
Belmonte																				
Bom Jesus																				
Bom Jesus do Oeste																				
Caibi										33										
Campo Erê										44										
Caxambu do Sul										29										
Chapecó	O	I	N			17	10				58		308		2	1			S16	
Cordilheira Alta																				
Coronel Freitas										30										
Coronel Martins																				
Cunha Porã										47										
Cunhataí																				
Descanso										38										
Dionísio Cerqueira										50					1					
Entre Rios																				
Faxinal dos Guedes											52									
Flor do Sertão																				
Formosa do Sul																				
Galvão																				
Guaraciaba										39										
Guarujá do Sul										18										
Guatambú																				
Iporã do Oeste										25										
Ipuacu																				
Iraceminha																				
Irati																				
Itapiranga											51				1					

Jardinópolis																				
Jupiã																				
Lageado Grande																				
Maravilha				10				80					1							
Marema																				
Modelo								33												
Mondaí								45												
Nova Erechim								31												
Nova Itaberaba																				
Novo Horizonte																				
Ouro Verde																				
Palma Sola								40												
Palmitos								72					1							
Paraíso																				
Passos Maia																				
Pinhalzinho								35												
Planalto Alegre																				
Ponte Serrada								58					1							
Princesa																				
Quilombo								55					1							
Riqueza																				
Romelândia																				
Saltinho																				
Santa Helena													1							
Santa Terezinha do Progresso																				
Santiago do Sul																				
São Bernardino																				
São Carlos													1							
São domingos																				
São João do Oeste								33												
São José do Cedro								32												
São Lourenço do Oeste													1							
São Miguel da Boa Vista																				
São Miguel do Oeste				10				39	55+90				1	1	S5					
Saudades								34					1							
Serra Alta																				
Sul Brasil																				
Tigrinhos																				

Tunapólis																			38			
União do Oeste																						
Vargeão																			22			
Xanxerê												C11	10						115	1	1	S2
Xaxim																			47			
TOTAL																						

Desenho da Rede para a Região:

Para a Macrorregião Grande Oeste identificamos a necessidade de um CER II localizado no município de Chapecó, contendo as deficiências Física (incluindo ostomia) e Visual – Referência na deficiência Física para a Macrorregião do Grande Oeste e na deficiência Visual para as Macrorregiões do Grande Oeste e Meio Oeste; Na Saúde Auditiva, a referência é a Clínica Integrada do Oeste, em Chapecó, prestador para média Complexidade, e que solicitamos extensão para atendimento em Alta Complexidade; e ainda, o Hospital Universitário – HU, em Florianópolis que ficará como referência Estadual para Implante Coclear. Na deficiência Intelectual terá como ponto de apoio as APAEs.

Solicitamos a Construção de um CER II, através de Convênio Federal, no SICONV, com a Caixa Econômica Federal, projeto já entregue, aprovado pela CEF e aguardando abertura do edital de licitação da obra. Posteriormente solicitaremos equipamentos para este CER II, habilitação e qualificação em CER II nas deficiências física e visual.

Já iniciou-se a discussão na Região, com estruturação do Grupo Conductor Regional, para estruturação do Plano de Ação.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Conductor Regional no plano de ação. Previsão de entrega: março/2014.

Macrorregião de Saúde do Meio Oeste:

Composta pelas Regiões de Saúde:

- *Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense*, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina.

- *Região de Saúde do Meio Oeste*, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Abdon Batista, Água Doce, Brunópolis, Campos Novos, Capinzal, Catanduvas, Celso Ramos, Erval Velho, Herval d'Oeste, Ibicaré, Jaborá, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Monte Carlo, Ouro, Treze Tílias, Vargem, Vargem Bonita e Zortéa.

- *Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe*, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Curitibanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, Rio das Antas, Salto Veloso, Santa Cecília, São Cristovão do Sul, Tangará, Timbó Grande e Videira.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Alto Bela Vista	1.998
Arabutã	4.196
Arvoredo	2.257
Concórdia	69.048
Ipira	4.725
Ipumirim	7.245
Irani	9.595
Itá	6.401
Lindóia do Sul	4.632
Paial	1.741
Peritiba	2.970
Piratuba	4.708
Presidente Castello Branco	1.711
Seara	16.971
Xavantina	4.122
Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense	142.320
Abdon Batista	2.644
Água Doce	6.971
Brunópolis	2.814
Campos Novos	33.073
Capinzal	20.919
Catanduvas	9.653
Celso Ramos	2.766

Erval Velho	4.359
Herval d'Oeste	21.331
Ibicaré	3.357
Jaborá	4.030
Joaçaba	27.247
Lacerdópolis	2.201
Luzerna	5.603
Monte Carlo	9.347
Ouro	7.360
Treze Tílias	6.457
Vargem	2.776
Vargem Bonita	4.765
Zortéa	3.019
Região de Saúde do Meio Oeste	180.692
Arroio Trinta	3.503
Caçador	71.334
Calmon	3.381
Curitibanos	37.878
Fraiburgo	34.677
Frei Rogério	2.436
Ibiam	1.945
Iomerê	2.754
Lebon Régis	11.850
Macieira	1.821
Matos Costa	2.811
Pinheiro Preto	3.180
Ponte Alta do Norte	3.310
Rio das Antas	6.145
Salto Veloso	4.332
Santa Cecília	15.831
São Cristovão do Sul	5.051
Tangará	8.668
Timbó Grande	7.219
Videira	47.618
Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe	275.744
Macrorregião do Meio Oeste	598.756
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Alto Bela Vista	6º SDR – Concórdia	1	1	0	SIM	5	Concórdia		--	1	--	--
Arabutã	33º SDR - Seara	1	1	0	SIM	10	Concórdia		--	--	--	--
Arvoredo	33º SDR - Seara	1	1	0	SIM	6	Concórdia		--	1	--	--
Concórdia	6º SDR - Concórdia	10	6	0	SIM	62	CONCÓRDIA	01	--	--	--	--
Ipira	6º SDR -	2	2	0	SIM	13	Concórdia		--	1	--	--

	Concórdia											
Ipumirim	33º SDR - Seara	3	2	0	SIM	16	Concórdia	--	1	--	--	
Irani	6º SDR - Concórdia	4	2	0	SIM	24	Concórdia	--	--	--	1	
Itá	33º SDR - Seara	3	1	0	NÃO	17	Concórdia	--	1	--	--	
Lindóia do Sul	33º SDR - Seara	1	1	0	SIM	10	Concórdia	--	--	--	--	
Paial	33º SDR - Seara	1	1	0	SIM	5	Concórdia	--	1	--	--	
Peritiba	6º SDR - Concórdia	1	1	0	SIM	7	Concórdia	--	1	--	--	
Piratuba	6º SDR - Concórdia	2	1	0	SIM	13	Concórdia	--	1	--	--	
Presidente Castelo Branco	6º SDR - Concórdia	1	1	0	SIM	4	Concórdia	--	--	--	--	
Seara	33º SDR - Seara	5	5	0	SIM	43	Concórdia	--	--	--	1	
Xavantina	33º SDR - Seara	2	2	0	SIM	11	Concórdia	--	1	--	--	
Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense		38	28	00		246		01	00	09	00	02
Abdon Batista	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	SIM	7	----	--	--	--	--	
Água Doce	7º SDR - Joaçaba	2	2	0	SIM	17	----	--	1	--	--	
Brunópolis	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	SIM	9	Caçador	--	1	--	--	
Campos Novos	8º SDR - Campos Novos	8	8	0	SIM	58	----	--	--	--	--	
Capinzal	7º SDR - Joaçaba	3	1	0	NÃO	30	----	--	--	--	--	
Catanduvas	7º SDR - Joaçaba	3	1	0	SIM	20	----	1	--	--	--	
Celso Ramos	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	SIM	7	Caçador e Lages	--	1	--	--	
Erval Velho	7º SDR - Joaçaba	2	2	0	SIM	10	----	--	--	--	--	
Herval d'Oeste	7º SDR - Joaçaba	8	7	0	SIM	35	----	--	--	--	--	
Ibicaré	7º SDR - Joaçaba	1	1	0	SIM	7	Ibirama	--	--	--	--	
Jaborá	7º SDR - Joaçaba	2	1	0	SIM	10	Concórdia	--	1	--	--	
Joaçaba	7º SDR - Joaçaba	8	8	0	SIM	55	----	--	--	--	--	
Lacerdópolis	7º SDR - Joaçaba	1	1	0	SIM	4	----	--	--	--	--	
Luzerna	7º SDR - Joaçaba	2	2	0	SIM	12	----	--	1	--	--	
Monte Carlo	8º SDR - Campos Novos	4	4	0	SIM	24	Caçador	--	--	--	--	
Ouro	7º SDR - Joaçaba	1	1	0	SIM	0	----	--	--	--	--	
Treze Tílias	7º SDR - Joaçaba	2	2	0	SIM	16	----	--	1	--	--	
Vargem	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	SIM	9	Caçador	--	1	--	--	
Vargem Bonita	7º SDR - Joaçaba	2	1	0	SIM	13	----	--	--	--	--	
Zortéa	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	SIM	6	----	--	1	--	--	
Região de Saúde do Meio Oeste		54	47	00		349		00	01	08	00	00
Arroio Trinta	9º SDR - Videira	1	0	0	SIM	8	Videira	--	1	--	--	
Caçador	10º SDR - Caçador	5	3	0	SIM	87	CAÇADOR	--	--	--	--	
Calmon	10º SDR - Caçador	2	2	0	SIM	9	Caçador	--	--	--	--	
Curitibanos	11º SDR - Curitibanos	4	3	0	SIM	62	CURITIBANOS	--	--	--	--	
Fraiburgo	9º SDR - Videira	6	3	0	SIM	53	Videira	--	--	--	--	
Frei Rogério	11º SDR - Curitibanos	1	0	1	SIM	8	Curitibanos	--	--	--	--	
Ibiam	8º SDR - Campos Novos	1	1	0	NÃO	4	Caçador	--	--	--	--	
Iomerê	9º SDR - Videira	2	1	0	SIM	7	Videira	--	1	--	--	
Lebon Régis	10º SDR - Caçador	4	1	0	SIM	18	Caçador	--	--	--	--	

Macieira	10º SDR - Caçador	1	1	0	SIM	5	Caçador		--	1	--	--
Matos Costa	10º SDR - Caçador	1	2	0	SIM	10	Canoinhas		--	--	--	--
Pinheiro Preto	9º SDR - Videira	1	1	0	SIM	7	Videira		--	--	--	--
Ponte Alta do Norte	11º SDR - Curitiba	1	1	0	SIM	7	Curitiba		--	--	--	--
Rio das Antas	10º SDR - Caçador	2	1	0	SIM	15	Caçador		--	1	--	--
Salto Veloso	9º SDR - Videira	2	1	0	SIM	9	Videira		--	1	--	--
Santa Cecília	11º SDR - Curitiba	3	3	0	SIM	18	Curitiba		--	--	--	--
São Cristovão do Sul	11º SDR - Curitiba	2	1	0	NÃO	11	Curitiba		--	--	--	--
Tangará	9º SDR - Videira	2	2	0	SIM	21	Videira		--	--	--	--
Timbó Grande	10º SDR - Caçador	3	1	0	SIM	20	----		--	1	--	--
Videira	9º SDR - Videira	5	5	0	SIM	40	VIDEIRA	01	--	--	--	--
Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe		49	33	01		419		01	00	06	00	00
Total da Macrorregião		141	108	01		1.014		02	01	23	00	02

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência:

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Alto Bela Vista	6º SDR - Concórdia	01								
Arabutã	33º SDR - Seara									
Arvoredo	33º SDR - Seara									
Concórdia	6º SDR - Concórdia	07								01
Ipira	6º SDR - Concórdia	01								
Ipumirim	33º SDR - Seara	01								
Irani	6º SDR - Concórdia	01							01	
Itá	33º SDR - Seara	02								
Lindóia do Sul	33º SDR - Seara									
Paial	33º SDR - Seara									
Peritiba	6º SDR - Concórdia	01								
Piratuba	6º SDR - Concórdia	01								
Presidente Castelo Branco	6º SDR - Concórdia									
Seara	33º SDR - Seara	01								
Xavantina	33º SDR - Seara	01								
Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense		17	00	00	00	00		00	01	01
Abdon Batista	8º SDR - Campos Novos									
Água Doce	7º SDR - Joaçaba	01							01	
Brunópolis	8º SDR - Campos Novos	01								
Campos Novos	8º SDR - Campos Novos	01							01	
Capinzal	7º SDR - Joaçaba									
Catanduvas	7º SDR - Joaçaba								01	
Celso Ramos	8º SDR - Campos Novos									
Erval Velho	7º SDR - Joaçaba	01								
Herval d'Oeste	7º SDR - Joaçaba	01								
Ibicaré	7º SDR - Joaçaba									
Jaborá	7º SDR - Joaçaba	01							01	
Joaçaba	7º SDR - Joaçaba	04							01	
Lacerdópolis	7º SDR - Joaçaba									
Luzerna	7º SDR - Joaçaba									
Monte Carlo	8º SDR - Campos Novos	01								
Ouro	7º SDR - Joaçaba									
Treze Tílias	7º SDR - Joaçaba									

Vargem	8º SDR - Campos Novos									
Vargem Bonita	7º SDR - Joaçaba	01								
Zortéa	8º SDR - Campos Novos									
Região de Saúde do Meio Oeste		12	00	00	00	00		00	05	00
Arroio Trinta	9º SDR - Videira	01						01		
Caçador	10º SDR - Caçador	04							01	
Calmon	10º SDR - Caçador	01								
Curitibanos	11º SDR - Curitibanos	01							01	
Fraiburgo	9º SDR - Videira	03						01	01	
Frei Rogério	11º SDR - Curitibanos									
Ibiam	8º SDR - Campos Novos									
Iomerê	9º SDR - Videira	01								
Lebon Régis	10º SDR - Caçador	01								01
Macieira	10º SDR - Caçador	01								
Matos Costa	10º SDR - Caçador									
Pinheiro Preto	9º SDR - Videira	01								
Ponte Alta do Norte	11º SDR - Curitibanos							01		
Rio das Antas	10º SDR - Caçador									
Salto Veloso	9º SDR - Videira	01						01		
Santa Cecília	11º SDR - Curitibanos	01						01	01	
São Cristovão do Sul	11º SDR - Curitibanos	01								
Tangará	9º SDR - Videira	01							01	
Timbó Grande	10º SDR - Caçador									
Videira	9º SDR - Videira	01						01	01	
Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe		19	00	00	00	00		06	06	01
Total da Macrorregião		48	00	00	00	00		06	12	02

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:

MEIO OESTE

- ◆ AC/ORTOTRAUMA ADULTO
- ◆ AC/ORTOTRAUMA INFANTIL
- ◆ AC/NEUROCIRURGIA
- ◆ AC/CIRURGIA VASCULAR
- ◆ AC/CARDIOLOGIA
- UTI ADULTO
- UTI CARDIO
- UTI NEO
- UTI PED
- Hospitais com menos de 50 leitos
- Hospitais de 51 a 100 leitos
- Hospitais de 101 a 200 leitos
- Hospitais com mais de 200 leitos
- Hospitais em construção com mais de 100 leitos

- USB
- USA

UPA-Porte I
UPA-Porte II

Ord	Situação
1	Aguardando aprovação
2	Aprovada, aguardando início das obras
3	Aprovada, aguardando início das obras (Em projeto)
4	Em andamento
5	Em construção
6	Em construção, 70% da obra já executada
7	Em funcionamento
8	Fase final de construção
9	Obra em processo de licitação. Terreno definido, porém processo não iniciado.
10	Obra não iniciada (problemas na documentação)
11	Obra paralisada (pendências com documentação)
12	Obras iniciadas há 03 meses, com previsão de conclusão em 180 dias
13	Processo paralisado
14	Projeto em fase de adequação após análise do MS
15	Pronta
16	Pronta. Inicia atividades no final de 2012

Município	Alta Complexidade				UTI			Hospital por nº de leitos				SAMU		UPA 24h					
	Ortotrauma Adulto	Ortotrauma Infantil	Neurocirurgia	Cirurgia Vascular	Cardiologia	Adulto	Cardiologia	Neonatal	Pediátrica	< 50 leitos	51 a 100 leitos	101 a 200 leitos	> 200 leitos	> 100 leitos em constr	USB	USA	Porte I	Porte II	Porte III
Abdon Batista																			
Água Doce										31									
Alto Bela Vista										29									
Ararbutã										18									
Arvoredo																			
Brunópolis																			
Caçador			N			5						147			1		S14		
Calmon																			
Campos Novos										90					1				
Capinzal										21	53								
Catanduvas										32									
Celso Ramos																			
Concórdia	O		N			7		3	7			149	209	1			S2		
Curitibanos						8		7	3					1	1				
Erval Velho										32									
Fraiburgo										42					1		S2		
Frei Rogério																		S8	
Herval d'Oeste																			
Ibiam																			
Ibicaré																			
Iomerê															1				
Ipira										29									
Ipumirim										11									
Irani											57								

Itá							42												
Jaborá							28					1							
Joaçaba		N			10		47		122			1	1						
Lacerdópolis																			
Lebon Régis							35												
Lindóia do Sul							25												
Luzerna								81											
Macieira																			
Matos Costa							12					1							
Monte Carlo																			
Ouro																			
Paial																			
Peritiba																			
Pinheiro Preto																			
Piratuba																			
Ponte Alta do Norte																			
Presidente Castello Branco																			
Rio das Antas																			
Salto Veloso							16												
Santa Cecília							11		123			1							
São Cristóvão do Sul																			
Seara								53				1							
Tangará							24+31					1							
Timbó Grande																			
Treze Tílias							19												
Vargem																			
Vargem Bonita																			
Videira					8		26		101			1						512	
Xavantina							24												
Zortéa																			
TOTAL																			

Desenho da Rede para a Região:

Para a Macrorregião Meio Oeste identificamos a necessidade de um CER II localizado no município de Joaçaba, contendo as deficiências Física (incluindo ostomia) e Auditiva – Referência nas deficiências Física e Auditiva para a Macrorregião do Meio Oeste; Na Saúde Visual, ficam referenciados para o CER II, em Chapecó, no Grande Oeste; e ainda, o Hospital Universitário – HU, em Florianópolis que ficará como referência Estadual para Implante Coclear. Na deficiência Intelectual terá como ponto de apoio as APAEs.

Solicitamos a Construção de um CER II, através de Convênio Federal, no SICONV, com a Caixa Econômica Federal, projeto já entregue, aprovado pela CEF, aguardando abertura de edital de licitação para obra. Posteriormente solicitaremos equipamentos para este CER II, habilitação e qualificação em CER II nas deficiências física e auditiva.

Já iniciou-se a discussão na Região, com estruturação do Grupo Condutor Regional, para estruturação do Plano de Ação.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Condutor Regional através de seu plano de ação. Previsão de entrega: não definida.

Macrorregião de Saúde do Planalto Norte:

Composta pela Região de Saúde do Planalto Norte, do qual fazem parte os seguintes Municípios: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul e Três Barras.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Bela Vista do Toldo	6.026
Campo Alegre	11.757
Canoinhas	52.853
Irineópolis	10.503
Itaiópolis	20.395
Mafra	53.141
Major Vieira	7.523
Monte Castelo	8.346
Papanduva	18.013
Porto União	33.619
Rio Negrinho	40.011
São Bento do Sul	75.520
Três Barras	18.207
Macrorregião de Saúde do Planalto Norte	355.914
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Bela Vista do Toldo	26º SDR - Canoinhas	3	1	2	NÃO	15	Canoinhas		--	1	--	--
Campo Alegre	25º SDR - Mafra	2	1	0	SIM	16	São Bento Do Sul		--	--	--	--
Canoinhas	26º SDR - Canoinhas	5	1	0	SIM	33	CANOINHAS		--	--	--	--
Irineópolis	26º SDR - Canoinhas	4	2	0	SIM	21	Canoinhas		--	--	--	--
Itaiópolis	25º SDR - Mafra	8	5	0	SIM	50	Mafra		--	--	1	--
Mafra	25º SDR - Mafra	9	7	1	SIM	88	MAFRA		--	--	--	--
Major Vieira	26º SDR - Canoinhas	3	2	0	NÃO	19	Canoinhas		--	1	--	--
Monte Castelo	25º SDR - Mafra	3	3	0	NÃO	13	Mafra		--	--	--	1
Papanduva	25º SDR - Mafra	5	3	0	SIM	38	Mafra		--	--	--	--
Porto União	26º SDR - Canoinhas	5	5	0	SIM	46	----		--	--	--	--
Rio Negrinho	25º SDR - Mafra	7	6	0	SIM	36	São Bento Do Sul		--	--	--	--
São Bento do Sul	25º SDR - Mafra	10	7	1	SIM	96	SÃO BENTO DO SUL		--	--	--	--
Três Barras	26º SDR - Canoinhas	6	2	0	SIM	28	Canoinhas		--	--	1	--
Total da Macrorregião		70	45	04		499		00	00	02	02	01

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

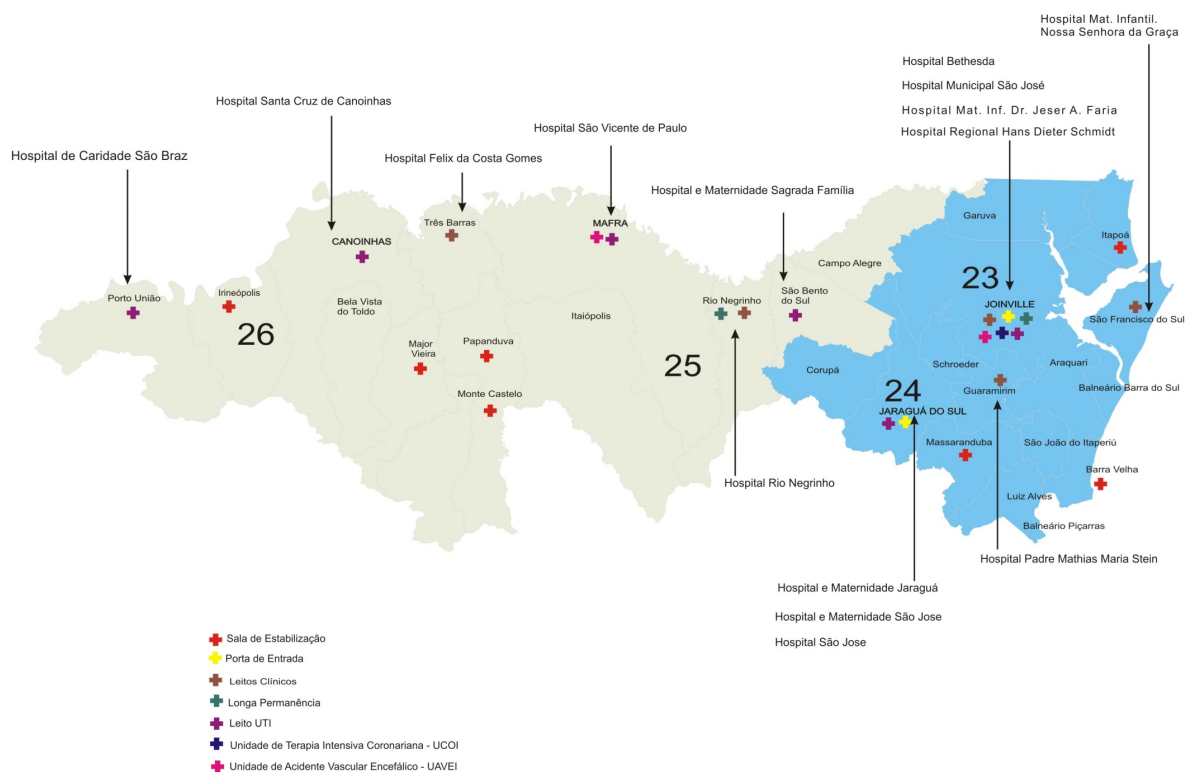
Atendimento Especializado em Deficiência:

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
-----------	-----	---------------	--------------	------------	--------------	----------------	-----	---------------	-------	-------------------------

Bela Vista do Toldo	26º SDR - Canoinhas	01								
Campo Alegre	25º SDR - Mafra									
Canoinhas	26º SDR - Canoinhas	02							01	
Irineópolis	26º SDR - Canoinhas	01								
Itaiópolis	25º SDR - Mafra	02								
Mafra	25º SDR - Mafra	01							01	
Major Vieira	26º SDR - Canoinhas	01								
Monte Castelo	25º SDR - Mafra	01							01	
Papanduva	25º SDR - Mafra	01							01	
Porto União	26º SDR - Canoinhas	02						01	01	
Rio Negrinho	25º SDR - Mafra	05								
São Bento do Sul	25º SDR - Mafra	04						01		
Três Barras	26º SDR - Canoinhas	01								
Total da Macrorregião		22	00	00	00	00	00	02	05	00

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:



Desenho da Rede para a Região:

Discussão iniciada com a Macrorregião.

Em formação do Grupo Condutor Regional para estruturação da Rede e Plano de Ação Regional. Inicialmente estão levantando o Diagnóstico local e verificando a possibilidade de qualificação de alguma estrutura já existente na Região, com solicitação de Ampliação/reforma e equipamentos ou de uma construção nova.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Condutor Regional no seu plano de ação.

Previsão de entrega: não definida.

Macrorregião de Saúde Nordeste:

Composta pela Região de Saúde Nordeste, do qual fazem parte os seguintes Municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Araquari	25.860
Balneário Barra do Sul	8.614
Barra Velha	22.913
Corupá	14.006
Garuva	15.021
Guaramirim	35.918
Itapoá	15.218
Jaraguá do Sul	145.782
Joinville	520.905
Massaranduba	14.837
São Francisco do Sul	43.305
São João do Itaperiú	3.457
Schroeder	15.790
Macrorregião de Saúde Nordeste	881.626
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Araquari	23º SDR - Joinville	5	0	0	SIM	26	----		--	--	--	--
Balneário Barra do Sul	23º SDR - Joinville	3	0	0	NÃO	15	----		--	--	--	--
Barra Velha	23º SDR - Joinville	6	5	0	SIM	41	----		--	--	--	1
Corupá	24º SDR - Jaraguá do Sul	4	1	0	SIM	29	Jaraguá Do Sul		--	--	--	--
Garuva	23º SDR - Joinville	5	4	0	SIM	30	----		1	--	--	--
Guaramirim	24º SDR - Jaraguá do Sul	8	4	0	SIM	40	Jaraguá Do Sul		--	--	--	--
Itapoá	23º SDR - Joinville	5	0	0	SIM	32	----		1	--	--	--
Jaraguá do Sul	24º SDR - Jaraguá do Sul	14	11	0	SIM	101	JARAGUÁ DO SUL		--	--	--	--
Joinville	23º SDR - Joinville	51	2	2	SIM	11	JOINVILLE	01	--	--	--	--
Massaranduba	24º SDR - Jaraguá do Sul	4	1	0	SIM	35	Jaraguá Do Sul		1	--	--	--
São Francisco do Sul	23º SDR - Joinville	6	6	0	SIM	63	----		--	--	--	--
São João do Itaperiú	23º SDR - Joinville	1	1	0	SIM	8	----		--	--	--	--
Schroeder	24º SDR - Jaraguá do Sul	5	2	0	SIM	21	Jaraguá Do Sul		1	--	--	--
Total da Macrorregião		117	37	02		452		01	04	00	00	01

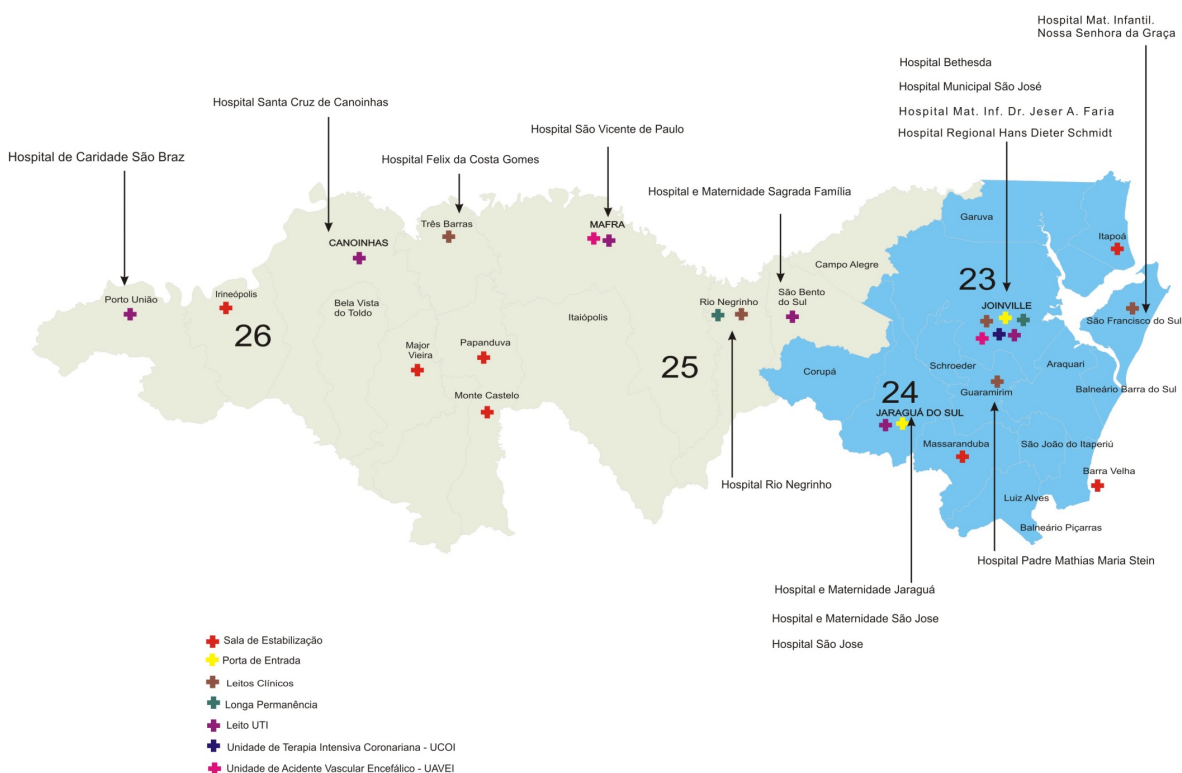
Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência:

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Araquari	23º SDR - Joinville	01								
Balneário Barra do Sul	23º SDR - Joinville									
Barra Velha	23º SDR - Joinville									
Corupá	24º SDR - Jaraguá do Sul									
Garuva	23º SDR - Joinville	01								
Guaramirim	24º SDR - Jaraguá do Sul	01								
Itapoá	23º SDR - Joinville	01								
Jaraguá do Sul	24º SDR - Jaraguá do Sul	02				01			01	
Joinville	23º SDR - Joinville	07				01		01	01	01
Massaranduba	24º SDR - Jaraguá do Sul									
São Francisco do Sul	23º SDR - Joinville	02								
São João do Itaperiú	23º SDR - Joinville									
Schroeder	24º SDR - Jaraguá do Sul							01		
Total da Macrorregião		15	00	00	00	02		02	02	01

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:



Desenho da Rede para a Região:

Discussão iniciada com a Macrorregião.

Formado Grupo Condutor Regional para estruturação da Rede e Plano de Ação Regional. Inicialmente vão solicitar CER IV novo através de projeto de construção.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Condutor Regional no seu plano de ação.

Previsão de entrega: já foi entregue.

Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí:

Composta pelas Regiões de Saúde:

- *Região de Saúde do Alto vale do Itajaí*, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum.

- *Região de Saúde do Médio vale do Itajaí*, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Agrolândia	9.440
Agronômica	4.954
Atalanta	3.291
Aurora	5.555
Braço do Trombudo	3.478
Chapadão do Lageado	2.778
Dona Emma	3.753
Ibirama	17.448
Imbuia	5.743
Ituporanga	22.462
José Boiteux	4.731
Laurentino	6.077
Lontras	10.387
Mirim Doce	2.495
Petrolândia	6.110
Pouso Redondo	15.011
Presidente Getúlio	15.084
Presidente Nereu	2.283
Rio do Campo	6.167
Rio do Oeste	7.118
Rio do Sul	61.931
Salete	7.386
Santa Terezinha	8.762
Taió	17.337
Trombudo Central	6.612
Vidal Ramos	6.287
Vitor Meireles	5.184

Witmarsum	3.627
Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí	271.491
Apiúna	9.683
Ascurra	7.449
Benedito Novo	10.434
Blumenau	312.635
Botuverá	4.527
Brusque	107.764
Doutor Pedrinho	3.645
Gaspar	58.869
Guabiruba	18.849
Indaial	55.980
Pomerode	28.192
Rio dos Cedros	10.338
Rodeio	10.964
Timbó	37.344
Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí	676.673
Total da Macrorregião do Vale do Itajaí	948.164
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Agrolândia	12º SDR - Rio do Sul	3	1	0	SIM	20	Rio Do Sul		--	--	--	--
Agronômica	12º SDR - Rio do Sul	1	1	0	SIM	12	Rio Do Sul		--	1	--	--
Atalanta	13º SDR - Ituporanga	1	1	0	SIM	8	Rio Do Sul		--	1	--	--
Aurora	13º SDR - Ituporanga	2	1	0	SIM	13	Rio Do Sul		--	1	--	--
Braço do Trombudo	12º SDR - Rio do Sul	1	1	0	SIM	8	Rio Do Sul		--	--	--	--
Chapadão do Lageado	13º SDR - Ituporanga	1	1	0	SIM	7	Rio Do Sul		--	1	--	--
Dona Emma	14º SDR - Ibirama	1	1	0	SIM	9	Ibirama		--	1	--	--
Ibirama	14º SDR - Ibirama	7	5	0	SIM	42	IBIRAMA	01	1	--	--	--
Imbuia	13º SDR - Ituporanga	2	1	0	SIM	13	Rio Do Sul		--	1	--	--
Ituporanga	13º SDR - Ituporanga	8	8	0	SIM	50	Rio Do Sul		--	--	--	--
José Boiteux	14º SDR - Ibirama	1	1	0	SIM	12	Ibirama		--	1	--	--
Laurentino	12º SDR - Rio do Sul	2	1	0	SIM	8	Rio Do Sul		--	1	--	--
Lontras	14º SDR - Ibirama	3	2	0	SIM	22	Ibirama		--	--	--	--
Mirim Doce	34º SDR - Taió	1	1	0	SIM	6	Rio Do Sul		--	1	--	--
Petrolândia	13º SDR - Ituporanga	2	2	0	SIM	14	Rio Do Sul		--	1	--	--
Pouso Redondo	34º SDR - Taió	5	3	0	SIM	31	Rio Do Sul		1	--	--	--
Presidente Getúlio	14º SDR - Ibirama	5	4	0	SIM	33	Ibirama		1	--	--	--
Presidente Nereu	14º SDR - Ibirama	1	1	0	SIM	6	Ibirama		--	1	--	--
Rio do Campo	34º SDR - Taió	2	1	0	SIM	15	Rio Do Sul		--	1	--	--
Rio do Oeste	12º SDR - Rio do Sul	1	1	0	SIM	10	Rio Do Sul		--	--	--	--
Rio do Sul	12º SDR - Rio do Sul	13	1	0	SIM	103	RIO DO SUL	01	--	--	1	--
Salete	34º SDR - Taió	3	2	0	SIM	17	Rio Do Sul		--	1	--	--
Santa Terezinha	34º SDR - Taió	3	3	0	SIM	23	Rio Do Sul		--	1	--	--
Taió	34º SDR - Taió	6	3	0	SIM	41	Rio Do Sul		1	--	--	--

Trombudo Central	12º SDR - Rio do Sul	2	2	0	NÃO	11	Rio Do Sul		--	1	--	--
Vidal Ramos	13º SDR - Ituporanga	3	2	0	SIM	16	Rio Do Sul		--	--	--	1
Vitor Meireles	14º SDR - Ibirama	2	1	0	SIM	14	Ibirama		--	1	--	--
Witmarsum	14º SDR - Ibirama	2	1	0	SIM	9	Ibirama		--	1	--	--
Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí		84	53	0		573	02	02	4	17	1	1
Apiúna	14º SDR - Ibirama	3	2	0	SIM	22	Ibirama		--	--	--	--
Ascurra	35º SDR - Timbó	2	2	0	SIM	7	Ibirama		--	1	--	--
Benedito Novo	35º SDR - Timbó	3	0	0	SIM	24	----		--	--	--	--
Blumenau	15º SDR - Blumenau	63	6	10	SIM	210	BLUMENAU(2)	01	--	--	--	--
Botuverá	16º SDR - Brusque	2	1	0	NÃO	10	Brusque		--	--	--	--
Brusque	16º SDR - Brusque	25	8	0	SIM	159	BRUSQUE	01	--	--	1	--
Doutor Pedrinho	35º SDR - Timbó	1	0	0	SIM	7	----		--	1	--	--
Gaspar	15º SDR - Blumenau	9	3	0	SIM	97	GASPAR		--	--	1	--
Guabiruba	16º SDR - Brusque	5	0	0	NÃO	34	Brusque		--	--	--	--
Indaial	35º SDR - Timbó	10	0	0	SIM	63	Gaspar		--	--	--	--
Pomerode	15º SDR - Blumenau	8	3	3	SIM	61	----		--	--	1	--
Rio dos Cedros	35º SDR - Timbó	3	1	0	SIM	20	----		--	--	--	--
Rodeio	35º SDR - Timbó	2	0	1	SIM	28	Gaspar		--	--	--	--
Timbó	35º SDR - Timbó	12	9	0	SIM	71	----		--	--	1	--
Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí		148	35	14		813	4	02	0	2	4	0
Total da Macrorregião		232	88	14		1.386	6	04	4	19	5	1

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência:

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Agrolândia	12º SDR - Rio do Sul									
Agronômica	12º SDR - Rio do Sul	01								
Atalanta	13º SDR - Ituporanga	01								
Aurora	13º SDR - Ituporanga									
Braço do Trombudo	12º SDR - Rio do Sul									
Chapadão do Lageado	13º SDR - Ituporanga									
Dona Emma	14º SDR - Ibirama									
Ibirama	14º SDR - Ibirama	01								
Imbuia	13º SDR - Ituporanga									
Ituporanga	13º SDR - Ituporanga	01								
José Boiteux	14º SDR - Ibirama	01								
Laurentino	12º SDR - Rio do Sul	01								
Lontras	14º SDR - Ibirama	01								
Mirim Doce	34º SDR - Taió									
Petrolândia	13º SDR - Ituporanga	01								
Pouso Redondo	34º SDR - Taió	01								
Presidente Getúlio	14º SDR - Ibirama	01								01
Presidente Nereu	14º SDR - Ibirama	01								
Rio do Campo	34º SDR - Taió									
Rio do Oeste	12º SDR - Rio do Sul	01								
Rio do Sul	12º SDR - Rio do Sul	05								
Salete	34º SDR - Taió									
Santa Terezinha	34º SDR - Taió	01								
Taió	34º SDR - Taió									
Trombudo Central	12º SDR - Rio do Sul									
Vidal Ramos	13º SDR - Ituporanga	01								
Vitor Meireles	14º SDR - Ibirama	01								
Witmarsum	14º SDR - Ibirama	01								

Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí		21	00	00	00	00	00	00	00	01
Apiúna	14º SDR - Ibirama	01								
Ascurra	35º SDR - Timbó							01		
Benedito Novo	35º SDR - Timbó									
Blumenau	15º SDR - Blumenau	08						01	01	
Botuverá	16º SDR - Brusque									
Brusque	16º SDR - Brusque	01								
Doutor Pedrinho	35º SDR - Timbó									
Gaspar	15º SDR - Blumenau	03								01
Guabiruba	16º SDR - Brusque	01								
Indaial	35º SDR - Timbó	03								01
Pomerode	15º SDR - Blumenau	02								01
Rio dos Cedros	35º SDR - Timbó	01								
Rodeio	35º SDR - Timbó									
Timbó	35º SDR - Timbó	01								01
Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí		21	00	00	00	00	00	02	05	00
Total da Macrorregião		42	00	00	00	00	00	02	05	01

Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:



Desenho da Rede para a Região:

Discussão iniciada com a Macrorregião, na Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí, que solicita qualificação de serviço para a Região de Saúde do Médio Vale independente do Alto Vale, por tratar-se de Regiões de difícil acesso, que possuem características peculiares.

Formado Grupo Condutor Regional para estruturação da Rede e Plano de Ação Regional, dessa Região, cujo plano e projeto já foram aprovados na CIR. Foi feita no mês de agosto de 2013 reunião com a Região do Alto Vale do Itajaí, para estruturação do plano de ação local. Até o momento não houve manifestação da região quanto a formação de grupo condutor e plano de ação.

A Região de Saúde do Médio vale do Itajaí, através de seu plano, solicitou a habilitação da APAE de Blumenau, junto ao Ministério da Saúde, para CER II de física e intelectual.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Região do Médio Vale do Itajaí, plano e ponte de atenção aprovados na CIR e encaminhados ao Ministério da Saúde em novembro de 2013.

Região do Alto Vale do Itajaí, sem previsão.

Macrorregião Saúde Sul:

Composta pelas Regiões de Saúde:

- **Região de Saúde de Laguna**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

- **Região de Saúde Carbonífera**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga.

- **Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense**, da qual fazem parte os seguintes Municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

População de Referência da Macrorregião:

Municípios	Total
Armazém	7.821
Braço do Norte	29.351
Capivari de Baixo	21.913
Grão Pará	6.246
Gravatal	10.698
Imaruí	11.540
Imbituba	40.514
Jaguaruna	17.496
Laguna	51.869
Pedras Grandes	4.093
Pescaria Brava	
Rio Fortuna	4.456
Sangão	10.575
Santa Rosa de Lima	2.070
São Ludgero	11.178
São Martinho	3.205
Treze de Maio	6.889
Tubarão	97.883
Região de Saúde de Laguna	337.797
Balneário Rincão	
Cocal do Sul	15.269
Criciúma	193.989
Forquilha	22.871

Içara	59.616
Lauro Muller	14.426
Morro da Fumaça	16.247
Nova Veneza	13.448
Orleans	21.498
Siderópolis	13.069
Treviso	3.557
Urussanga	20.291
Região de Saúde Carbonífera	394.281
Araranguá	61.817
Balneário Arroio do Silva	9.858
Balneário Gaivota	8.448
Ermo	2.050
Jacinto Machado	10.585
Maracajá	6.471
Meleiro	6.994
Morro Grande	2.888
Passo de Torres	6.798
Praia Grande	7.266
Santa Rosa do Sul	8.073
São João do Sul	7.019
Sombrio	26.894
Timbé do Sul	5.307
Turvo	11.929
Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense	182.397
Macrorregião do sul	914.475
Total do Estado	6.383.286

Fonte: IBGE (estimativa, 2012).

Atenção Básica:

MUNICÍPIO	SDR	Nº equipes SF (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.1 (Jan.13)	Nº equipes SB Mod.2 (Jan.13)	Equipes certificadas pelo PMAQ	Nº ACS (Nov.12)	CEO DE REFERÊNCIA	CEO Defic.	NASF SC Mod I	NASF SC Mod II	NASF / MS Tipo I	NASF / MS Tipo II
Armazém	36° SDR - Braço do Norte	2	1	0	NÃO	19	Braço Do Norte		--	--	--	--
Braço do Norte	36° SDR - Braço do Norte	8	8	0	SIM	52	BRAÇO DO NORTE		--	--	--	--
Capivari de Baixo	20° SDR - Tubarão	8	6	0	SIM	53	Laguna		--	--	--	--
Grão Pará	36° SDR - Braço do Norte	3	3	0	SIM	16	Braço Do Norte		--	1	--	--
Gravatal	20° SDR - Tubarão	4	4	0	SIM	24	Tubarão		--	--	--	--
Imaruí	19° SDR - Laguna	5	5	0	SIM	33	Imbituba		--	--	--	1
Imbituba	19° SDR - Laguna	13	7	0	SIM	93	IMBITUBA		--	--	1	--
Jaguaruna	20° SDR - Tubarão	6	4	0	SIM	41	Tubarão		--	--	--	1
Laguna	19° SDR - Laguna	14	12	0	SIM	95	LAGUNA		--	--	1	--
Pedras Grandes	20° SDR - Tubarão	2	1	0	NÃO	12	Tubarão		--	1	--	--
Pescaria Brava												
Rio Fortuna	36° SDR - Braço do Norte	2	1	1	SIM	11	Braço Do Norte		--	1	--	--
Sangão	20° SDR - Tubarão	1	3	0	NÃO	22	Tubarão		--	--	--	1
Santa Rosa de Lima	36° SDR - Braço do Norte	1	0	1	SIM	5	Braço Do Norte		--	1	--	--
São Ludgero	36° SDR - Braço do Norte	3	3	0	SIM	23	Braço Do Norte		--	--	--	--
São Martinho	36° SDR - Braço do Norte	1	1	0	SIM	8	Braço Do Norte		--	1	--	--
Treze de Maio	20° SDR - Tubarão	3	3	0	NÃO	17	Tubarão		--	--	--	1

Tubarão	20º SDR - Tubarão	29	20	0	SIM	243	TUBARÃO		--	--	3	--
Região de Saúde de Laguna		105	82	2		767	4	00	0	5	5	4
Balneário Rincão												
Cocal do Sul	21º SDR - Criciúma	6	6	0	SIM	38	----		--	--	--	--
Criciúma	21º SDR - Criciúma	33	7	0	SIM	196	CRICIUMA	01	--	--	3	--
Forquilha	21º SDR - Criciúma	8	7	0	SIM	48	Criciúma		--	--	1	--
Içara	21º SDR - Criciúma	19	7	0	SIM	126	Criciúma		--	--	1	--
Lauro Muller	21º SDR - Criciúma	6	6	0	NÃO	34	----		1	--	--	--
Morro da Fumaça	21º SDR - Criciúma	4	2	0	SIM	27	----		--	--	--	--
Nova Veneza	21º SDR - Criciúma	5	5	0	SIM	31	Criciúma		1	--	--	--
Orleans	21º SDR - Criciúma	8	8	0	SIM	50	Tubarão		--	--	1	--
Siderópolis	21º SDR - Criciúma	5	2	1	SIM	32	Criciúma		--	--	--	0
Trévis	21º SDR - Criciúma	2	2	0	SIM	9	Criciúma		--	1	--	--
Urussanga	21º SDR - Criciúma	8	4	0	SIM	49	----		--	--	1	--
Região de Saúde Carbonífera		104	56	1		640	1	01	2	1	7	0
Araranguá	22º SDR - Araranguá	13	0	5	SIM	94	ARARANGUÁ		--	--	1	--
Balneário Arroio do Silva	22º SDR - Araranguá	3	3	0	NÃO	21	Araranguá		--	1	--	--
Balneário Gaivota	22º SDR - Araranguá	3	3	0	NÃO	19	Araranguá		--	--	--	--
Ermo	22º SDR - Araranguá	1	1	0	NÃO	5	Araranguá		--	--	--	--
Jacinto Machado	22º SDR - Araranguá	3	1	0	NÃO	27	Araranguá		--	1	--	--
Maracajá	22º SDR - Araranguá	1	1	0	NÃO	8	Araranguá		--	--	--	--
Meleiro	22º SDR - Araranguá	3	1	0	NÃO	18	Araranguá		--	--	--	--
Morro Grande	22º SDR - Araranguá	1	1	0	NÃO	6	Araranguá		--	--	--	--
Passo de Torres	22º SDR - Araranguá	2	1	0	NÃO	14	Araranguá		--	--	--	--
Praia Grande	22º SDR - Araranguá	2	1	0	NÃO	18	Araranguá		--	--	--	--
Santa Rosa do Sul	22º SDR - Araranguá	2	1	0	NÃO	20	Araranguá		--	--	--	--
São João do Sul	22º SDR - Araranguá	3	3	0	NÃO	18	Araranguá		--	1	--	--
Sombrio	22º SDR - Araranguá	6	3	1	NÃO	41	Araranguá		--	--	--	--
Timbé do Sul	22º SDR - Araranguá	2	1	0	NÃO	13	Araranguá		--	--	--	--
Turvo	22º SDR - Araranguá	4	2	0	SIM	28	Araranguá		--	--	--	--
Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense		49	23	6		350	1	00	0	3	1	0
Total da Macrorregião		258	161	9		1.757	6	01	2	9	13	4

Fonte: IBGE; GEABS-SES-SC; CNES; FNS (jan/13).

Atendimento Especializado em Deficiência:

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Armazém	36º SDR - Braço do Norte								01	
Braço do Norte	36º SDR - Braço do Norte	01							01	
Capivari de Baixo	20º SDR - Tubarão	01							01	
Grão Pará	36º SDR - Braço do Norte								01	
Gravatal	20º SDR - Tubarão	01								
Imaruí	19º SDR - Laguna	01							01	
Imbituba	19º SDR - Laguna	07						01	01	
Jaguaruna	20º SDR - Tubarão	01								
Laguna	19º SDR - Laguna	01							01	
Pedras Grandes	20º SDR - Tubarão									
Pescaria Brava										
Rio Fortuna	36º SDR - Braço do Norte	01							01	
Sangão	20º SDR - Tubarão	01								
Santa Rosa de Lima	36º SDR - Braço do Norte									
São Ludgero	36º SDR - Braço do Norte									
São Martinho	36º SDR - Braço do Norte									

Treze de Maio	20º SDR - Tubarão	01								
Tubarão	20º SDR - Tubarão	07							01	
Região de Saúde de Laguna		23	00	00	00	00		01	09	00
Balneário Rincão										
Cocal do Sul	21º SDR - Criciúma	01							01	
Criciúma	21º SDR - Criciúma	12							01	
Forquilha	21º SDR - Criciúma									
Içara	21º SDR - Criciúma	04							01	
Lauro Muller	21º SDR - Criciúma	02							01	
Morro da Fumaça	21º SDR - Criciúma	01							01	
Nova Veneza	21º SDR - Criciúma	01								
Orleans	21º SDR - Criciúma	01								
Siderópolis	21º SDR - Criciúma	01								
Treviso	21º SDR - Criciúma	01								
Urussanga	21º SDR - Criciúma	02								
Região de Saúde Carbonífera		26	00	00	00	00		00	05	00
Araranguá	22º SDR - Araranguá	02							01	
Balneário Arroio do Silva	22º SDR - Araranguá									
Balneário Gaivota	22º SDR - Araranguá									
Ermo	22º SDR - Araranguá									
Jacinto Machado	22º SDR - Araranguá									
Maracajá	22º SDR - Araranguá									
Meleiro	22º SDR - Araranguá									
Morro Grande	22º SDR - Araranguá									
Passo de Torres	22º SDR - Araranguá								01	
Praia Grande	22º SDR - Araranguá									
Santa Rosa do Sul	22º SDR - Araranguá									
São João do Sul	22º SDR - Araranguá								01	
Sombrio	22º SDR - Araranguá									
Timbé do Sul	22º SDR - Araranguá									
Turvo	22º SDR - Araranguá									
Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense		02	00	00	00	00		00	03	00
Total da Macrorregião		51	00	00	00	00		01	17	00

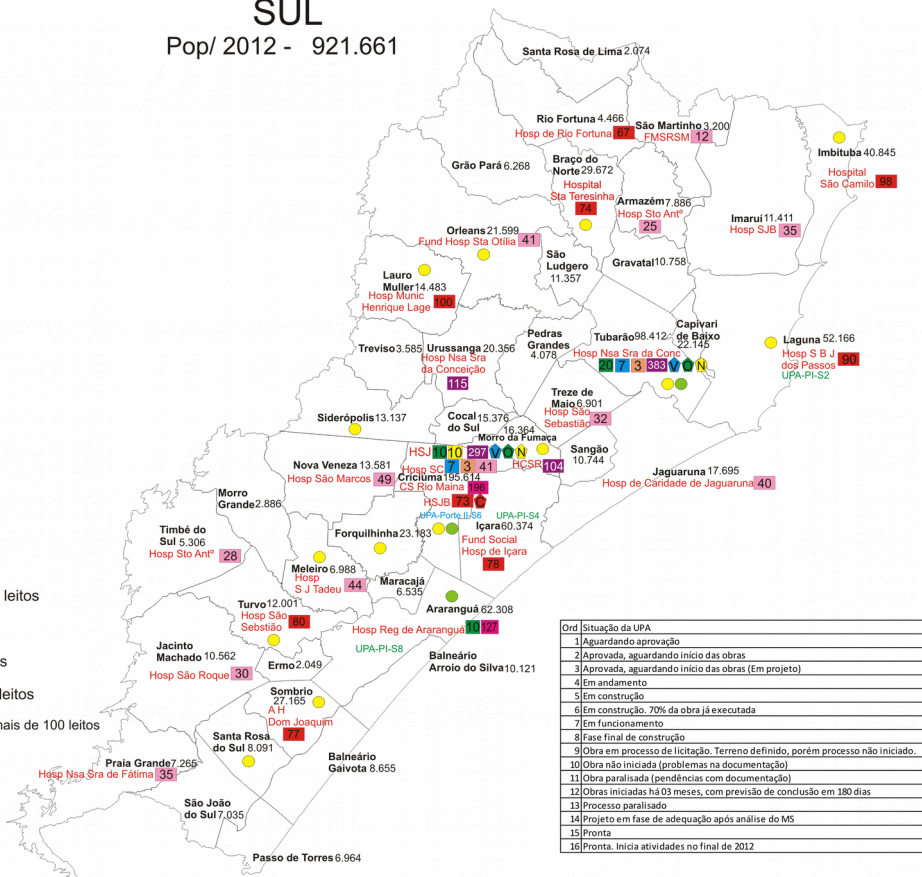
Fonte: Dados da SES: GECOS-SES para Ostomia, APAEs e entidades intelectual; GEPRO-SES para Serviços de Fisioterapia cadastrados no CNES e com Produção no SAI; ATPCD/SUR-SES para os Serviços habilitados nas deficiências física, visual e auditiva (março/2013)

Rede Hospitalar:

SUL

Pop/ 2012 - 921.661

- AC/ORTOTRAUMA ADULTO
- AC/ORTOTRAUMA INFANTIL
- AC/NEUROCIRURGIA
- AC/CIRURGIA VASCULAR
- AC/CARDIOLOGIA
- UTI ADULTO
- UTI CARDIO
- UTI NEO
- UTI PED
- Hospitais com menos de 50 leitos
- Hospitais de 51 a 100 leitos
- Hospitais de 101 a 200 leitos
- Hospitais com mais de 200 leitos
- Hospitais em construção com mais de 100 leitos
- USB
- USA
- UPA-Porte I
- UPA-Porte II



Ord	Situação da UPA
1	Aguardando aprovação
2	Aprovada, aguardando início das obras
3	Aprovada, aguardando início das obras (Em projeto)
4	Em andamento
5	Em construção
6	Em construção. 70% da obra já executada
7	Em funcionamento
8	Fase final de construção
9	Obra em processo de licitação. Terreno definido, porém processo não iniciado.
10	Obra não iniciada (problemas na documentação)
11	Obra paralisada (pendências com documentação)
12	Obras iniciadas há 03 meses, com previsão de conclusão em 180 dias
13	Processo paralisado
14	Projeto em fase de adequação após análise de MS
15	Pronta
16	Pronta. Inicia atividades no final de 2012

fontes: CNES/PDR-SC/IBGE

Elaborado: Giovan da Rosa Matos/Gecor-SES Março/2013

Município	DISTÂNCIA EM KM ENTRE MUNICÍPIOS COM HOSPITAIS DA MACRORREGIÃO SUL																							
	Araranguá	Armazém	Braço do Norte	Criciúma	Içara	Imaruí	Imbituba	Jacinto Machado	Jaguaruna	Laguna	Lauro Muller	Meleiro	Morro da Fumaça	Nova Veneza	Orleans	Praia Grande	Rio Fortuna	São Martinho	Sombrio	Timbé do Sul	Treze de Maio	Tubarão	Turvo	Urussanga
Araranguá		102	94	36	35	148	127	33	64	105	84	20	48	44	73	66	113	114	26	49	74	79	29	55
Armazém	102		24	80	75	97	75	133	44	54	53	114	64	96	43	165	28	12	126	146	48	27	126	61
Braço do Norte	94	24		59	68	103	81	124	50	60	31	92	70	74	21	158	19	35	118	124	54	33	104	39
Criciúma	36	80	59		9	127	105	67	42	81	49	35	16	17	38	99	78	92	60	67	52	57	47	19
Içara	35	75	68	9		122	100	67	38	78	58	44	19	26	47	99	87	87	59	76	47	52	56	28
Imaruí	148	97	103	127	122		25	180	90	55	132	162	111	144	122	212	122	109	172	194	95	70	174	140
Imbituba	127	75	81	105	100	25		158	69	28	110	140	89	122	100	190	100	87	151	172	73	48	152	118
Jacinto Machado	33	133	124	67	67	180	158		95	137	114	32	79	74	103	70	143	145	30	40	105	110	20	85
Jaguaruna	64	44	50	42	38	90	69	95		45	79	77	26	59	69	127	69	56	88	109	16	21	89	62
Laguna	105	54	60	81	78	55	28	137	45		89	119	68	101	79	169	79	66	129	151	52	27	131	97
Lauro Muller	84	53	31	49	58	132	110	114	79	89		82	65	64	11	148	50	36	108	114	83	62	94	29
Meleiro	20	114	92	35	44	162	140	32	77	119	82		51	42	71	78	111	127	38	32	87	92	12	53
Morro da Fumaça	48	64	70	16	19	111	89	79	26	68	65	51		33	54	111	89	76	71	83	36	41	63	36
Nova Veneza	44	96	74	17	26	144	122	74	59	101	64	42	33		53	108	93	109	68	74	69	74	54	35
Orleans	73	43	21	38	47	122	100	103	69	79	11	71	54	53		137	40	56	97	103	73	52	83	18
Praia Grande	66	165	158	99	99	212	190	70	127	169	148	78	111	108	137		177	177	42	86	137	142	66	119
Rio Fortuna	113	28	19	78	87	122	100	143	69	79	50	111	89	93	40	177		16	137	143	73	52	123	58
São Martinho	114	12	35	92	87	109	87	145	56	66	36	127	76	109	56	177	16		138	159	60	39	139	74
Sombrio	26	126	118	60	59	172	151	30	88	129	108	38	71	68	97	42	137	138		46	97	102	26	79
Timbé do Sul	49	146	124	67	76	194	172	40	109	151	114	32	83	74	103	86	143	159	46		119	124	20	85
Treze de Maio	74	48	54	52	47	95	73	105	16	52	83	87	36	69	73	137	73	60	97	119		25	99	72
Tubarão	79	27	33	57	52	70	48	110	21	27	62	92	41	74	52	142	52	39	102	124	25		104	70
Turvo	29	126	104	47	56	174	152	20	89	131	94	12	63	54	83	66	123	139	26	20	99	104		65
Urussanga	55	61	39	19	28	140	118	85	62	97	29	53	36	35	18	119	58	74	79	85	72	70		65

- menor distância entre os municípios
- maior distância entre os municípios

Elaborado: Giovan da Rosa Matos - SES/SUR/GECOR

Desenho da Rede para a Região:

Discussão iniciada com a Macrorregião. Já foram realizadas 03 reuniões, a definição de pontos de Atenção e a Qualificação da UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense em CER II para deficiência física (incluindo ostomia) e intelectual. CER II habilitado em dezembro de 2013.

Já formado o Grupo Condutor Regional para estruturação da Rede e Plano de Ação Regional. Inicialmente estão levantando o Diagnóstico local e verificando a possibilidade de qualificação de alguma outra estrutura já existente na Região, com solicitação de Ampliação/reforma e equipamentos, para auditiva e visual.

Fluxos de Referência e contra Referência e definição dos componentes da Rede:

Está sendo discutido e estruturado pelo Grupo Condutor Regional.

7. Necessidades da Rede para o Estado de Santa Catarina:

7.1. OPM:

Revisão da PPI, dos planos de trabalho, da capacidade instalada, do edital de licitação e construção do manual operativo para concessão e fluxos.

7.2. Unidade Móvel:

ANEXO I do Plano de Ação

7.3. Capacitação da Rede:

- Aperfeiçoamento das equipes dos municípios com a evolução da rede; educação permanente;
- Capacitações específicas de acordo com a deficiência (especificidade de fluxos e de procedimentos);
- Oficinas de trabalho por macro – com foco no gestor;
- RAD x Regulação – com gestores e prestadores;
- OPM – capacitação específica – para atenção primária, especializada e hospitalar – com foco nos encaminhamentos;
- Ostomia - capacitação específica – para atenção primária, especializada e hospitalar – com foco nos encaminhamentos.

7.4. Quantidade de Serviços a Serem Qualificados:

Aguardando os Planos Regionais, inicialmente já foi qualificado o CCR como CER II para a Região da grande Florianópolis e a Oficina Ortopédica do CCR como referência estadual. Também foram habilitados: UNIVALI em Itajaí, para a macrorregião da Foz do Itajaí e UNESC, em Criciúma, para o Sul. Aguardando habilitação da APAE de Blumenau, para a Região do Médio vale do Itajaí, documentos já encaminhados ao Ministério da Saúde.

7.5. Quantidade de Serviços a Serem Estruturados (Construídos e após qualificados):

Aguardando os Planos Regionais, inicialmente estamos com dois projetos de Construção de CER II nas Macrorregiões do Grande Oeste (Chapecó) e Meio Oeste (Joaçaba) e a ampliação e reforma do CCR na Grande Florianópolis.

Previsão inicial do Plano Estadual (variável conforme os planos que serão apresentados pelas Regiões):

Tipo de CER	Município	Macrorregião	Objeto	Valor	Situação
CER II Física e intelectual	Florianópolis CCR	Grande Florianópolis	Ampliação / Reforma	R\$ 1.000.000,00	Em andamento – solicitado prorrogação de prazo
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
Oficina Móvel	Florianópolis		Caminhão/ equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II Física e Auditiva	Joaçaba	Meio Oeste	Construção	R\$ 2.500.000,00	Em andamento – entregue projeto na Caixa
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II Física e Visual	Chapecó	Grande Oeste	Construção	R\$ 2.500.000,00	Em andamento – entregue projeto na Caixa
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II Física e Intelectual	Criciúma UNESC	Sul	Ampliação / Reforma	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II Física e Intelectual	Itajaí UNIVALI	Foz do Itajaí	Ampliação / Reforma	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II Física e Intelectual	Blumenau APAE	Vale do Itajaí	Ampliação / Reforma	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS

			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II	Lages	Serra Catarinense	Construção	R\$ 2.500.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER II	Canoinhas	Planalto Norte	Construção	R\$ 2.500.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
CER IV	Joinville	Nordeste	Construção	R\$ 5.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS
			Equipamentos	R\$ 1.000.000,00	Encaminhar solicitação ao MS

7.6. Orçamento Previsto:

Aguardar a construção dos Planos em todas as Regiões.

Custeio previsto com a implantação da Rede:

	Custeio	Construção	Reforma/ampliação para Qualificação	Aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes
CER II	R\$ 140.000,00/mês	R\$ 2.500.000,00 para CER com metragem mínima de 1000 m²	até R\$ 1.000.000,00	até R\$ 1.000.000,00
CER III	R\$ 200.000,00/mês	R\$ 3.750.000,00 para CER com metragem mínima de 1500m²	até R\$ 1.000.000,00	até R\$ 1.500.000,00
CER IV	R\$ 345.000,00/mês	R\$ 5.000.000,00 para CER com metragem mínima de 2000 m²	até R\$ 1.000.000,00	até R\$ 2.000.000,00
CEO	adicional de 20% calculado sobre o valor de custeio atual do serviço			
Oficina ortopédica fixa	R\$ 54.000,00/mês	R\$ 250.000,00 para edificação mínima de 260 m²		até R\$ 350.000,00
Oficina Ortopédica itinerante fluvial ou terrestre	R\$ 18.000,00/ mês			

- CEO – Portaria GM/MS 1.341, DE 13 DE JUNHO DE 2012 – incremento financeiro de 20% para cada CEO que aderir à Rede de Cuidados – para custeio Mensal;
- Custeio Mensal dos CER (Conforme Portaria 835/2012);

8. Plano de Trabalho:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
Atividades desenvolvidas	2012	2013	2014
Pactuação do Plano de Ação e Grupo Condutor Estadual em CIB	X		
Apresentação do Plano de Ação e Grupo Condutor Estadual ao Ministério da Saúde	X		
Cadastrar Proposta SICONV (construção/reforma/ampliação/equipamentos)	X	X	X
Contrapartida Financeira do Estado	X	X	X
Liberação Recurso Financeiro		X	X
Edital de Licitação		X	X
Execução da Obra		X	X
Cooperação Técnica / Convênio com Universidades			X
Capacitação de Equipes		X	X
Cadastrar Proposta SICONV (equipamentos)			X
Instalação de Equipamentos e bens Materiais			X
Inauguração			X
Início das Atividades		X	X